



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**2019** 1º trimestre

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 1º Trimestre de 2019 |

---

## Diretoria Executiva

Daniel Ferreira Lima | Presidente e Diretor de Investimentos  
Flavio Vieira Machado da Cunha Castro | Diretor de Seguridade  
Henrique Andrade Trinckquel Filho | Diretor Administrativo e Financeiro

## Sistematização e tratamento de informações

Ana Cristina Barroso | Analista Econômico Financeiro  
Átila Riggo Ternes Carlos | Analista Econômico Financeiro

## Editoração do texto

Cláudia da Silva Mattos | Gerente de Controladoria  
André Maurício Dantas de Souza | Analista Econômico Financeiro

## Edição

Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros  
Rua do Ouvidor, 98 - Centro  
Rio de Janeiro, RJ - CEP 20040-030  
Tel: 21 2506-0335  
<http://www.petros.com.br>



# ÍNDICE

---

<b>1. CONTEXTO MACROECONÔMICO.....</b>	<b>5</b>
<b>2. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR FECHADA: NÚMEROS SELECIONADOS.....</b>	<b>7</b>
<b>3. INVESTIMENTOS.....</b>	<b>8</b>
3.1. Investimentos: evolução e composição .....	8
3.2. Investimentos: rentabilidade.....	9
3.3. Investimentos em Renda Fixa.....	13
Títulos Públicos .....	13
Títulos Privados.....	13
Fundo de Inv. em Direitos Creditórios .....	14
Fundos de Investimento.....	14
3.4. Investimentos em Renda Variável.....	14
Ações de Giro .....	14
Fundos de Ações de Mercado.....	15
Carteira de Participações Mobiliárias.....	15
3.5. Estruturado .....	17
Fundos de Investimentos em Participação.....	17
3.6. Imobiliário.....	17
Imóveis.....	18
Fundos de Investimentos Imobiliários.....	18
3.7. Operações com Participantes.....	18
3.8. Enquadramento dos Investimentos .....	20
<b>4. SEGURIDADE .....</b>	<b>23</b>
4.1. Gestão de Planos de Previdência.....	23
<b>5. ADMINISTRATIVO.....</b>	<b>30</b>
5.1. Execução orçamentária .....	30
<b>Anexo I - Investimentos .....</b>	<b>34</b>
<b>Anexo II - Seguridade .....</b>	<b>45</b>



## INTRODUÇÃO

---

No 1º trimestre, os investimentos da Petros totalizaram R\$ 76,7 bilhões e tiveram rentabilidade positiva de 4,71%, principalmente em função do resultado dos segmentos de Renda Fixa e Renda Variável. O detalhamento destes números integra este Relatório, que apresenta e comenta de forma sucinta o resultado das atividades da Petros no 1º trimestre, destacando também o seu desempenho acumulado e ao longo dos últimos doze meses.

O presente relatório divide-se em cinco partes, além desta Introdução. A primeira contém informações referentes à conjuntura econômica. A segunda traz um panorama do setor de previdência complementar fechada, seguido pela terceira parte, que detalha o programa de investimentos da Petros. Já a quarta parte detalha as informações de seguridade e a quinta e última, o programa administrativo.



# 1. CONTEXTO MACROECONÔMICO

---

A conjuntura macroeconômica internacional mostrou sinais de estabilização no primeiro trimestre de 2019, contribuindo com a forte recuperação nos preços de grande parte dos ativos de risco ao redor do mundo, especialmente as bolsas americanas e chinesas. Sinalizações de uma resolução das disputas comerciais e a expectativa de estabilização da atividade econômica chinesa e americana, contribuíram para a melhora do apetite de risco de investidores internacionais.

O mercado de trabalho americano continuou apresentando bons resultados mantendo a taxa de desemprego em níveis historicamente baixos. No entanto, os efeitos inflacionários esperados de uma economia aquecida falharam em se manifestar com o índice de inflação preferido do *FED* se mantendo consistentemente abaixo da meta.

Dado o contexto de ausência de pressão inflacionária e desaceleração da atividade econômica, o *FOMC* mudou sua comunicação sinalizando que a taxa básica de juros vigente se manteria por período prolongado de tempo ou até que pressões inflacionárias se manifestem na economia atingindo a meta estabelecida simetricamente.

No cenário doméstico a atividade econômica seguiu desapontando, apresentando resultados aquém das expectativas mais otimistas do mercado. Enquanto a atividade não mostra sinais de recuperação a atenção dos agentes de mercado se voltou para o trâmite da reforma da previdência. No dia 20/02 o presidente da República entregou ao Congresso a sua proposta. Conforme já havia sido antecipado pela mídia, a proposta apresentou uma estimativa de economia em torno de R\$ 1,0 trilhão em 10 anos. Nossa visão é que a proposta apresentada provavelmente será desidratada ao longo do processo de aprovação no Congresso.

O IPCA de janeiro foi de 0,32%, abaixo do esperado pelo mercado e pela Petros. Com isso, a taxa de 12 meses subiu ligeiramente para 3,78%, ante 3,75% no fechamento do ano passado. Em fevereiro o índice apresentou alta de 0,43%, teto das projeções do mercado. A Petros possuía uma expectativa de elevação de 0,38%. Com esse resultado, o IPCA acumulou alta de 3,89% em 12 meses, acima dos 3,78% observados em janeiro. Conforme esperado, o destaque foi Educação (3,53%), grupo responsável pelo segundo maior impacto positivo no IPCA de fevereiro, com +0,17 p.p., atrás apenas de Alimentação e Bebidas (0,78% e +0,19 p.p.).



No primeiro trimestre de 2019 o índice Ibovespa subiu 8,57% acumulando ganhos de 11,77% nos últimos 12 meses. O IMA Geral, que reflete a média dos títulos públicos em mercado, registrou retorno de 2,98% acumulado no trimestre terminado em março. Por fim, pela cotação do Banco Central, o Dólar subiu 4,36% no mês, cotado a R\$ 3,9182.

Tabela 01 - Indicadores Econômicos

	2016	2017	2018	2019 *	
	Petros	Petros	Petros	Petros	Focus
PIB (%)	-3,60	1,00	1,10	1,82	1,98
Bal.Comercial (US\$ bilhões)	47,70	67,00	58,50	50,25	50,25
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-23,50	-9,80	-14,51	-26,25	-26,25
Invest. Direto no País (US\$ bilhões)	78,90	70,30	88,30	81,89	81,89
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	45,91	51,60	53,80	56,20	56,20
Câmbio fim de período (R\$/US\$)	3,26	3,31	3,87	3,67	3,70
Selic fim de período (% a.a.)	13,75	7,00	6,50	6,50	6,50
IPCA (% a.a.)	6,29	2,95	3,75	4,12	3,89
IGP-M (% a.a.)	7,32	-0,52	7,54	5,39	5,24

\* Projeções.

Fonte: Relatório Focus - Banco Central - dia 29/03/2019.

Elaboração: Setor de Análise de Investimentos



## 2. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR FECHADA: NÚMEROS SELECIONADOS

Com o intuito de apresentar informações mais atualizadas, utilizamos os registros da Associação Brasileira das Entidades de Previdência Complementar (ABRAPP)<sup>1</sup>, que apontavam, no relatório de dezembro de 2018, 254 (duzentas e cinquenta e quatro) Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

A População Total que engloba participantes ativos e assistidos, alcançou 3,5 milhões de pessoas. Em dezembro de 2018, o Ativo de Investimento foi de R\$ 865,2 bilhões, sendo 56,7% concentrado nas 10 maiores entidades (Tabela 02).

Tabela 02 - Entidades Fechadas de Previdência Complementar  
Ranking das 10 maiores

EFPC	Ativo de Investimento em (R\$ mil)		População Total <sup>1</sup>
	Absoluto	% Total Setor	
PREVI	201.950.054	23,3	194.456
<b>PETROS <sup>2</sup></b>	<b>74.255.143</b>	<b>8,6</b>	<b>144.779</b>
FUNCEF	67.806.135	7,8	156.240
FUNCESP	29.232.481	3,4	48.152
FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO	26.926.294	3,1	54.723
VALIA	23.011.263	2,7	98.072
SISTEL	18.456.664	2,1	25.181
BANESPREV	17.547.064	2,0	29.066
FORLUZ	15.865.523	1,8	21.903
REAL GRANDEZA	15.814.796	1,8	12.753
<b>10 Maiores</b>	<b>490.865.417</b>	<b>56,7</b>	<b>785.325</b>
<b>Total do Setor</b>	<b>865.191.063</b>	<b>100,0</b>	<b>3.516.044</b>

<sup>1</sup> População Total é o somatório do número de ativos e assistidos.

<sup>2</sup> As informações da Petros são de fonte própria, podendo divergir das divulgadas pela ABRAPP.

Fonte: ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar

Elaboração: Setor de Controladoria.

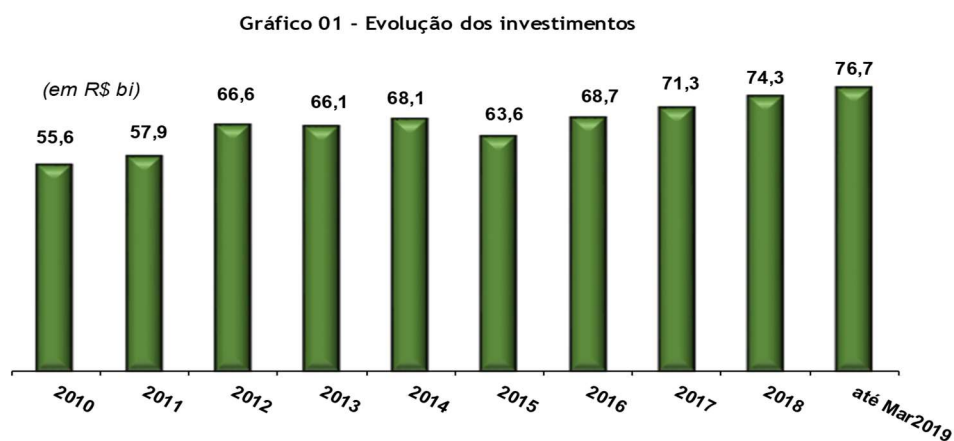
<sup>1</sup> Registre-se que para trabalhar com informações mais atualizadas, ainda que parciais, optamos por utilizar como fonte o 'botão' Estatístico (<http://www.abrapp.org.br>). Nosso acesso ao site para levantamento destes dados foi em 16/05/2019 às 9:45h.

### 3. INVESTIMENTOS

Neste tópico será descrita a evolução das aplicações realizadas pela Petros, agregadas nos segmentos: Renda Fixa, Renda Variável, Estruturado, Imobiliário e Operações com Participantes. Além disso, sua performance será avaliada comparando-se a rentabilidade das classes de ativos com seu referencial de mercado no 1º trimestre, destacando também o desempenho ao longo dos últimos doze meses.

#### 3.1. Investimentos: evolução e composição

Demonstramos no Gráfico 01 a evolução dos investimentos da Petros nos últimos 10 anos.

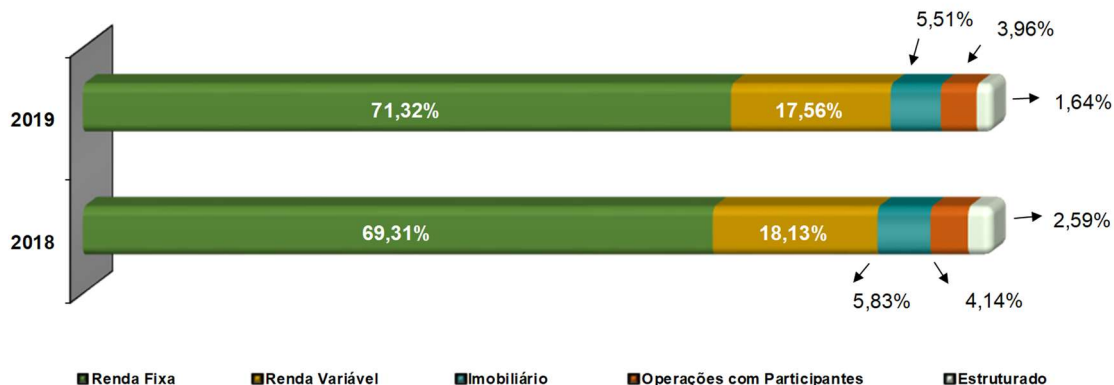


No 1º trimestre, os investimentos da Petros totalizaram R\$ 76,7 bilhões. Deste montante, os segmentos: de Renda Fixa representou 71,32%, Renda Variável 17,56%, Estruturado 1,64%, Imobiliário 5,51% e Operações com Participantes 3,96% e (Gráfico 02 e Tabela 04).





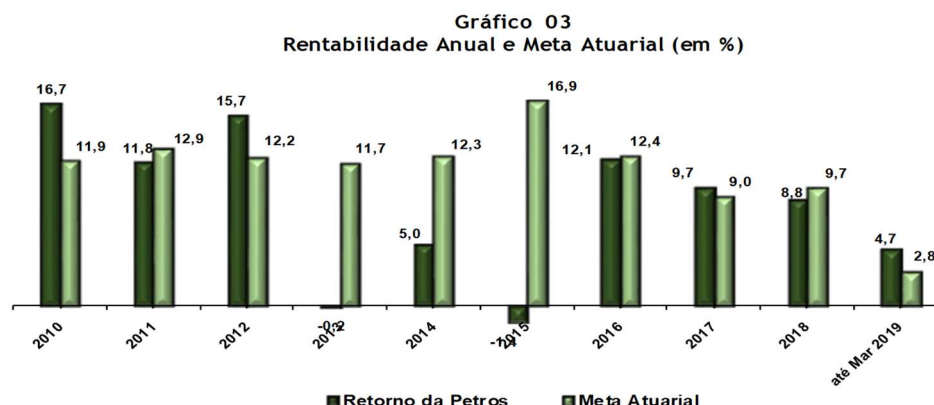
Gráfico 02  
Participação por segmento no total de investimentos - Mar/2018 x Mar/2019



### 3.2. Investimentos: rentabilidade

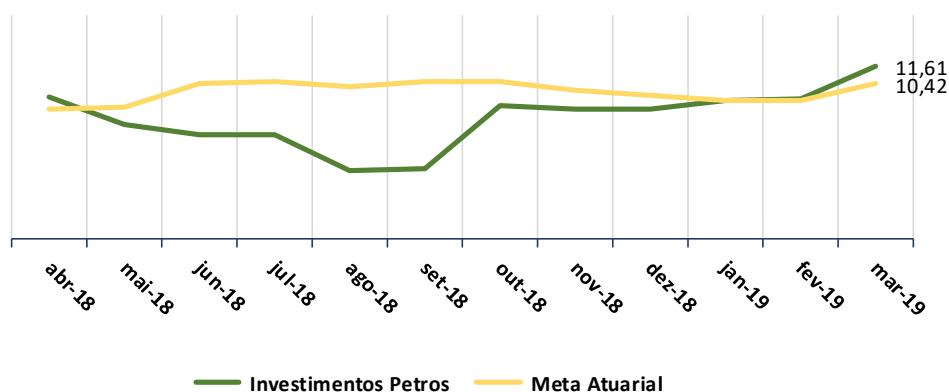
No 1º trimestre de 2019 os investimentos da Petros rentabilizaram 4,71%. Essa performance foi influenciada principalmente pelo resultado positivo de todos os segmentos, com destaque para as carteiras de Renda Fixa e de Renda Variável que rentabilizaram 5,14% e 4,60%, respectivamente. O resultado do segmento de Renda Fixa, que representa 71% dos investimentos, foi, principalmente, devido ao desempenho da carteira de títulos públicos (74% do segmento), que apresentou rentabilidade de 5,95% no trimestre. Isso ocorreu porque as NTN-B's que são marcadas a mercado, modalidade que o valor dos títulos da carteira varia de acordo com o preço de negociação, apresentaram fechamento das taxas no período, contribuindo positivamente para a rentabilidade da carteira. A rentabilidade do segmento de Renda Variável foi impactada pela performance, principalmente, da carteira de Fundos de Ações de Mercado que subiu 7,52% no trimestre e representava 36% do portfólio. Além disso, a carteira de participações e as ações de giro apresentaram rentabilidade de 3,39% e 10,86% no período e representavam 61% e 3% do segmento, respectivamente.

Rentabilidade anual da Petros e a meta atuarial nos últimos 10 anos (gráfico 03).



A rentabilidade dos últimos 12 meses ficou acima da meta atuarial, devido principalmente ao segmento de Renda Fixa (Gráfico 04 e Tabela 04).

**Gráfico 04 - Performance acumulada em doze meses investimentos - Petros (em %)**



No 1º trimestre de 2019, o Ibovespa, um dos principais indicadores do mercado acionário brasileiro, registrou alta de 8,57%, enquanto o CDI, um dos indicadores de Renda Fixa obteve variação positiva de 1,51%. Os investimentos da Petros obtiveram rentabilidade positiva de 4,71%, enquanto a meta atuarial alcançou rentabilidade positiva de 2,82% (Tabelas 03 e 04).

A Tabela 03, apresenta a rentabilidade e a participação de cada carteira de investimentos da Petros com seu respectivo benchmark, conforme estabelecido na Política de Investimento (2019 - 2023). Apresenta o referencial ponderado calculado com base nos benchmarks de cada



carteira, ponderado pelo peso desta no investimento total. Por fim, a tabela apresenta a diferença entre a rentabilidade consolidada da Petros e o referencial ponderado.

Apresentamos a Tabela 03 - Rentabilidade dos Investimentos / Política e Investimentos 2019/2023 atualizada, para que a mesma espelhe as “classes de ativos” e os “referenciais de mercado” estabelecidos nas Políticas de Investimento aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo para o período supracitado.

Tabela 03 - Rentabilidade dos Investimentos / Política de Investimentos 2019-2023

Referencial e classe de ativos	Peso (em %)	Rentabilidade (em %)	
	mar/19	1º TRI	ano
<b>CDI</b>	<b>7,95</b>	<b>1,51</b>	<b>1,51</b>
Caixa Estrutural <sup>1</sup>	2,65	1,51	1,51
Caixa Tático <sup>2</sup>	5,30	1,33	1,33
<b>IMA-B + 25 bps</b>	<b>34,21</b>	<b>5,61</b>	<b>5,61</b>
ALM - Inflação MtM <sup>3</sup>	34,21	7,55	7,55
<b>Meta Atuarial <sup>(4)</sup></b>	<b>23,69</b>	<b>2,82</b>	<b>2,82</b>
ALM - Inflação HtM <sup>5</sup>	18,18	2,86	2,86
Imobiliário	5,51	1,58	1,58
<b>120% do CDI</b>	<b>7,45</b>	<b>1,82</b>	<b>1,82</b>
Fundos Mutimercados <sup>6</sup>	7,45	2,31	2,31
<b>NTN-B 6 anos + 60 bps</b>	<b>2,39</b>	<b>2,00</b>	<b>2,00</b>
Crédito privado	2,39	3,60	3,60
<b>Ibovespa</b>	<b>6,78</b>	<b>8,57</b>	<b>8,57</b>
Ibovespa Passivo <sup>7</sup>	3,03	7,89	7,89
Renda Variável Líquida <sup>8</sup>	3,76	7,68	7,68
<b>Ibovespa + 2% a.a.</b>	<b>4,26</b>	<b>9,10</b>	<b>9,10</b>
Governança - líquida <sup>9</sup>	4,26	8,59	8,59
<b>Ibovespa + 2,5% a.a.</b>	<b>6,52</b>	<b>9,24</b>	<b>9,24</b>
Governança - ilíquida <sup>10</sup>	6,52	(0,26)	(0,26)
<b>IPCA + 10 % a.a.</b>	<b>1,64</b>	<b>3,95</b>	<b>3,95</b>
FIP (PE) <sup>11</sup>	1,64	2,76	2,76
<b>IPCA + 6% a.a.</b>	<b>3,96</b>	<b>3,00</b>	<b>3,00</b>
Empréstimos a Participantes	3,96	1,95	1,95
<b>Sem benchmark</b>	<b>1,14</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outros (Casos Especiais)</b>	<b>1,14</b>	<b>2,58</b>	<b>2,58</b>
<b>Referencial Ponderado</b>	<b>100,00</b>	<b>4,65</b>	<b>4,65</b>
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>100,00</b>	<b>4,71</b>	<b>4,71</b>
<b>Diferença entre a rentabilidade total dos investimentos e referencial ponderado</b>		<b>0,06</b>	<b>0,06</b>

<sup>1</sup> Caixa Estrutural - Carteira para atendimento às necessidades de curto prazo dos planos.

<sup>2</sup> Caixa Tático - Recursos alocados em Fundos de Renda Fixa vinculados ao CDI ou LFT's.

<sup>3</sup> ALM - Inflação MTM - Títulos Públicos indexados à inflação marcados a mercado.

<sup>4</sup> Meta Atuarial do Plano Petros Sistema Petrobras

<sup>5</sup> ALM - Inflação HTM - Títulos Públicos indexados à inflação marcados a vencimento.

<sup>6</sup> Fundos Multimercado - Fundos de Renda Fixa de baixa volatilidade.

<sup>7</sup> Ibovespa Passivo - Gestão interna (Ações de Giro e FIA Petros Ibovespa).

<sup>8</sup> Renda Variável Líquida - Investimentos em fundos de ações passivos (indexados a algum índice) ou ativos (que buscam superar seu benchmark).

<sup>9</sup> Governança Líquida - Ações listadas em bolsa, com alta liquidez, na qual a Petros possui influência na gestão em função de sua relevante participação acionária.

<sup>10</sup> Governança Ilíquida - Investimento em empresas que não possuem ações listadas em bolsa, nas quais a Petros pode possuir influência na gestão em função de sua relevante participação acionária.

<sup>11</sup> FIP - Fundos de Participação com estratégias ligadas aos setores de infraestrutura, imobiliários e alternativos (estratégia e investimentos já definidos).

Fonte: Gerência de Planejamento de Investimentos



A composição dos investimentos da Petros e suas respectivas rentabilidades encontram-se detalhadas na tabela 04, abaixo:

Tabela 04 - Composição e rentabilidade de investimentos

Investimentos	1º Trimestre de 2019		Rentabilidade em (%)		
	em R\$ mil	em (%)	1º TRI	ano	12 meses
<b>Renda Fixa</b>	<b>54.718.197</b>	<b>71,32</b>	<b>5,14</b>	<b>5,14</b>	<b>14,56</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>40.524.765</b>	<b>52,82</b>	<b>5,95</b>	<b>5,95</b>	<b>16,13</b>
Letras Financeira do Tesouro - LFT	88.541	0,12	1,51	1,51	6,33
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	38.282.541	49,90	6,18	6,18	16,14
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	1.905.740	2,48	4,59	4,59	19,78
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	2.819	0,00	3,25	3,25	11,63
Valores a Receber (LFT de Santa Catarina) <sup>1</sup>	245.124	0,32	(1,65)	(1,65)	3,46
<b>Títulos Privados</b>	<b>1.716.795</b>	<b>2,24</b>	<b>4,07</b>	<b>4,07</b>	<b>12,67</b>
Debêntures	848.511	1,11	5,54	5,54	17,68
Letras Hipotecárias	15.844	0,02	4,05	4,05	15,71
Valores a Receber (acordo de Leniência JBS) <sup>2</sup>	800.087	1,04	2,61	2,61	1,13
Outros	52.353	0,07	-	-	-
Fundos de Inv. em Direitos Creditórios	28.599	0,04	6,33	6,33	56,98
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>12.448.038</b>	<b>16,23</b>	<b>1,96</b>	<b>1,96</b>	<b>7,08</b>
<b>Renda Variável</b>	<b>13.472.766</b>	<b>17,56</b>	<b>4,60</b>	<b>4,60</b>	<b>3,39</b>
<b>Ações de Giro</b>	<b>373.036</b>	<b>0,49</b>	<b>10,86</b>	<b>10,86</b>	<b>(4,47)</b>
<b>Fundos de Ações de Mercado</b>	<b>4.831.898</b>	<b>6,30</b>	<b>7,52</b>	<b>7,52</b>	<b>10,59</b>
<b>Carteira de Participações Mobiliárias</b> <sup>3</sup>	<b>8.267.832</b>	<b>10,78</b>	<b>3,39</b>	<b>3,39</b>	<b>0,62</b>
Ações de Participações	8.245.736	10,75	3,34	3,34	0,68
Fundos de Investimentos em Ações	22.096	0,03	26,34	26,34	(14,95)
<b>Estruturado</b> <sup>6</sup>	<b>1.260.139</b>	<b>1,64</b>	<b>2,76</b>	<b>2,76</b>	<b>-</b>
<b>Fundos de Investimentos em Participação</b> <sup>3</sup>	<b>1.260.139</b>	<b>1,64</b>	<b>2,76</b>	<b>2,76</b>	<b>10,48</b>
Private Equity	931.083	1,21	1,13	1,13	(4,86)
Governança	219.337	0,29	11,97	11,97	103,54
Fundos Venture Capital/Empresas Emergentes	35.738	0,05	(0,21)	(0,21)	(23,71)
Valores a Receber FIP Vale Florestar <sup>4</sup>	73.982	0,10	-	-	10,13
<b>Imobiliário</b> <sup>6</sup>	<b>4.228.519</b>	<b>5,51</b>	<b>1,58</b>	<b>1,58</b>	<b>-</b>
Imóveis	3.937.841	5,13	1,77	1,77	1,93
Fundos de Investimentos Imobiliários	290.679	0,38	(1,03)	(1,03)	7,97
<b>Operações com Participantes</b>	<b>3.041.344</b>	<b>3,96</b>	<b>1,95</b>	<b>1,95</b>	<b>11,41</b>
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>76.720.966</b>	<b>100,00</b>	<b>4,71</b>	<b>4,71</b>	<b>11,61</b>
<b>Valores a Pagar/ Receber (ações, dividendos e operações c/ participantes)</b>	<b>311.819</b>				
<b>Total Líquido dos Investimentos</b>	<b>77.032.785</b>				
<b>CDI</b>			<b>1,51</b>	<b>1,51</b>	<b>6,34</b>
<b>IBX-100</b>			<b>8,64</b>	<b>8,64</b>	<b>12,67</b>
<b>Ibovespa</b>			<b>8,57</b>	<b>8,57</b>	<b>11,77</b>
<b>Meta Atuarial (IPCA + 5,27% a.a.)</b> <sup>5</sup>			<b>2,82</b>	<b>2,82</b>	<b>10,42</b>
<b>IPCA</b>			<b>1,51</b>	<b>1,51</b>	<b>4,58</b>

<sup>1</sup> Ajuste de precificação informado pelo setor jurídico.

<sup>2</sup> O valor refere-se ao Acordo de Leniência assinado em 24/08/2017 entre o Ministério Público Federal e a empresa J&F Investimentos S.A., tendo como objetivo o reconhecimento e mensuração do valor a receber pelas condutas ilícitas praticadas pela holding do grupo JBS. A Petros no período de 2008 a 2017 possuía investimentos conjuntos com empresas do grupo, mais especificamente nas empresas JBS S.A e Eldorado S.A., de forma direta ou indireta, através dos Fundos de Participação FIP Prot e FIP Florestal, além de participação nas ações da JBS. O valor do Acordo será de R\$ 1.750.000.000,00 a ser recebido pela Fundação em 25 anos.

<sup>3</sup> Constituição de provisionamento para divergências de precificação de Ativos.

<sup>4</sup> Venda das quotas do FIP Vale Florestar, cujo saldo remanescente, será pago a prazo, corrigido por IPCA + 5,5% a.a..

<sup>5</sup> A Meta Atuarial é referente aos Planos PPSP R e PPSP NR.

<sup>6</sup> Os segmentos estruturado e imobiliário não apresentam a rentabilidade dos últimos 12 meses, devido as alterações ocorridas nos segmentos com entrada da Resolução nº4.661, de 29/05/2018.

Fonte: Setor de Processamento de Portfólio / Setor de Controladoria.



### 3.3. Investimentos em Renda Fixa

No 1º trimestre, o segmento de Renda Fixa representava 71,32% (R\$ 54,7 bilhões) do total dos investimentos da Petros e composto da seguinte maneira: 52,82% em Títulos Públicos; 16,23% em Fundos de Investimentos; 2,24% em Títulos Privados e 0,04% em Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios. A rentabilidade registrada no segmento de Renda Fixa teve ganhos de 5,14% no trimestre e 14,56% nos últimos 12 meses (Tabela 04).

#### Títulos Públicos

Os Títulos Públicos somaram R\$ 40,5 bilhões, que representavam 52,82% do total dos investimentos e obtiveram ganhos de 5,95% no 1º trimestre e 16,13% nos últimos 12 meses (Tabela 04).

A precificação de tais títulos pode se dar de duas maneiras: marcação a mercado ou marcação na curva. No 1º trimestre, a parcela de títulos marcados a mercado e na curva era de 64,98% e os títulos marcados na curva 34,41%. As rentabilidades registradas sob cada modo de precificação foram as seguintes: marcados a mercado, obtiveram ganhos de 7,52% no 1º trimestre e 18,04% nos últimos 12 meses; marcados na curva com rentabilidade de 2,86% no 1º trimestre e 12,36% nos últimos 12 meses (Tabela 01 do Anexo I).

Os Valores a Receber das Letras Financeiras do Tesouro de Santa Catarina (R\$ 245,1 milhões), obtiveram perda de 1,65% no trimestre e ganho de 3,46% nos últimos 12 meses.

#### Títulos Privados

Os investimentos em Títulos Privados, com o montante de R\$ 1,7 bilhão, representavam 2,24% do total dos investimentos, com ganhos de 4,07% no 1º trimestre e 12,67% nos últimos 12 meses (Tabelas 04 e 02 do Anexo 1).

A carteira de Títulos Privados é composta por Debêntures, Letras Hipotecárias e o Acordo de Leniência da JBS, que são valores a receber a título de ressarcimento pelas condutas ilícitas praticadas pela holding do grupo JBS. Informações mais detalhadas sobre cada um desses títulos podem ser encontradas nas Tabelas 02 a 05 do Anexo I.



### **Fundo de Inv. em Direitos Creditórios**

Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios da carteira própria somaram R\$ 28,6 milhões, representando 0,04% do total dos investimentos, com ganhos de 6,33% no 1º trimestre e 56,98% nos últimos 12 meses (Tabela 04 e Tabelas 05 e 05.1 do Anexo I).

### **Fundos de Investimento**

Os Fundos de Investimentos, com montante aplicado de R\$ 12,4 bilhões, representavam 16,23% dos investimentos da Fundação, com ganhos de 1,96% no 1º trimestre e 7,08% nos últimos 12 meses (Tabela 04 e Tabela 06 do Anexo I).

Destaque para os fundos FP Carteira Ativa, FIM Petros Crédito privado e FIR Cronos com rentabilidades de 2,64%, 2,13% e 2,35% no trimestre, respectivamente.

### **3.4. Investimentos em Renda Variável**

O segmento de Renda Variável representava 17,56% (R\$ 13,5 bilhões) do total dos investimentos da Petros, com rentabilidade de 4,60% no 1º trimestre e de 3,39% nos últimos 12 meses.

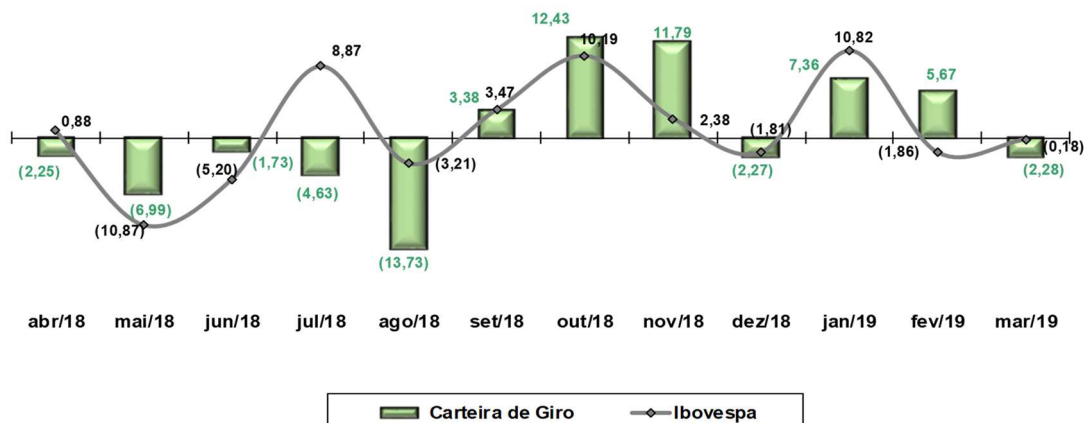
Neste trimestre o Ibovespa e o IBX-100 da Bolsa de Valores de São Paulo tiveram alta de 8,57% e 8,64% respectivamente (Tabela 04).

### **Ações de Giro**

A carteira de Ações de Giro, composta por ações de alta liquidez, com R\$ 373,0 milhões aplicado, apresentou ganho de 10,86% no 1º trimestre e acumula perda de 4,47% nos últimos 12 meses (Tabela 04, Gráfico 05 e Tabela 07 do Anexo I).



Gráfico 05 - Rentabilidade mensal da carteira de giro e seu referencial da Política de Investimentos (Ibovespa)



### Fundos de Ações de Mercado

Os Fundos de Ações de Mercado, com investimentos de 4,8 bilhões de reais, registraram ganhos de 7,52% no 1º trimestre e 10,59% nos últimos 12 meses (Tabela 04 e Tabela 08 do Anexo I).

### Carteira de Participações Mobiliárias

A Carteira de Participações Mobiliárias <sup>1</sup> obteve ganhos de 3,39% no 1º trimestre e 0,62% nos últimos 12 meses.

As Ações em Participações, com ganhos de 3,34% no 1º trimestre e 0,68% nos últimos 12 meses foi impactada, principalmente, pela variação das ações da BRF - Brasil Foods ON, que têm grande representatividade nesta carteira e registrou no 1º trimestre uma rentabilidade positiva de 3,28%.

A carteira Fundos de Investimentos em Ações, que hoje possui apenas investimentos no FIA Leblon Equity IV obteve ganho de 26,34% no 1º trimestre e perda de 14,95% nos últimos 12 meses (Tabelas 04 e 05).

<sup>1</sup> A lista de Conselheiros de Administração e Fiscal indicados pela Petros, está disponível no quadro 1 do anexo I, deste relatório.

Tabela 05 - Ações em Participações

Carteira/Empresa	Quantidade	Cotação de Mercado	Valor de Mercado (R\$ Mil)	(%) da Carteira Renda Variável	(%) Rentabilidade das Ações no 1º TRI
<b>Ações em Participações</b>					
1 Litel ON	19.115.693	185,46	3.545.292	26,31	(0,51)
2 BRF - Brasil Foods ON	92.716.266	22,65	2.100.023	15,59	3,28
3 Norte Energia ON <sup>1</sup>	1.339.600.000	0,64	853.156	6,33	(0,17)
4 Invepar PN <sup>1</sup>	71.528.561	10,93	782.009	5,80	0,00
5 Invepar ON <sup>1</sup>	35.764.281	10,93	391.005	2,90	0,00
6 Marcopolo PN	83.291.100	3,90	324.835	2,41	(4,34)
7 Totvs ON	8.021.179	39,40	316.034	2,35	0,00
8 IRB Brasil Resseguros ON	3.397.812	91,25	310.050	2,30	12,19
9 Vale ON	2.269.491	50,93	115.585	0,86	(0,14)
10 Dimed SA Dist. de Medicamentos ON	132.076	391,99	51.772	0,38	26,45
11 Romi ON	4.328.275	10,96	47.438	0,35	30,00
12 Telebras Recibo PN <sup>2</sup>	226.852.334	0,03	7.602	0,06	0,00
13 Bonaire Participações ON	15.198.071	0,09	1.389	0,01	0,00
14 Termobahia ON	600	1976,54	1.186	0,01	55,01
15 Newtel ON	75.102.243	0,01	454	0,00	0,00
16 Telef Brasil PN <sup>2</sup>	3.009	47,50	143	0,00	0,00
17 Telebras PN <sup>2</sup>	2.266	28,60	65	0,00	26,55
18 Litel PNA	161	185,46	30	0,00	(0,51)
<b>Total Ações em Participações</b>			<b>8.848.069</b>	<b>65,67</b>	
<b>Fundos de Investimentos em Ações</b>					
	Quantidade	Valor da Quota	Valor de Mercado (R\$ mil)	(%) Participação Petros no Fundo	(%) Rentabilidade do Fundo no 1º TRI
1 Leblon Equity IV <sup>3</sup>	400.202	55,21	22.096	55,84	28,81
2 Energia SP <sup>4</sup>	-	-	-	-	0,00
<b>Total Fundos de Investimentos em Ações</b>			<b>22.096</b>		
<b>Total Carteira de Ações em Participações</b>			<b>8.870.165</b>		

<sup>1</sup> As empresas Invepar e Norte Energia foram avaliadas pelo método de fluxo de dividendos descontados, conforme Laudo de Avaliação emitido em 28/12/2018 pela Rosenberg Investimentos. No mês de março de 2019, as ações estão provisionadas no valor de R\$ 602,3 milhões.

<sup>2</sup> Ações na justiça.

<sup>3</sup> Fundo detentor de ações Springs Global.

<sup>4</sup> O Fundo liquidou em 07/01/2019.

Fonte: Setor de Processamento de Portfólio \ Setor de Gestão de Renda Variável \ Setor de Análise de Empresas \ Setor de Controladoria.

Abaixo, seguem as justificativas das variações mais relevantes, no 1º trimestre, da Carteira de Ações em Participações (tabela 05).

**IRB Brasil Resseguros ON** - A performance do ativo é explicada pela divulgação dos resultados positivos do 4º trimestre de 2018 e pela expectativa da entrada das ações no Índice Bovespa.

**Dimed S.A. Distrib. de Medicamentos ON** - O bom desempenho das ações reflete, em parte, o resultado anual de 2018 da Companhia e, ainda, o momento positivo do mercado ao final do ano passado, mesmo que com certo atraso.

**ROMI ON** - O desempenho refletiu os resultados operacionais positivos realizados no 4º trimestre de 2018, apesar das incertezas macroeconômicas.





**Termobahia ON** - a variação observada na posição detida pela Petros, deveu-se ao recebimento de dividendos no 1º trimestre.

**Telebrás PN** - Duas notícias impactaram positivamente o desempenho das ações desta Companhia: (i) confirmação, no início do ano, da primeira etapa da permuta da totalidade de sua participação acionária nas empresas EllaLink e Cabos Brasil Europa, por Direito Irrevogável de Uso (IRU) no Cabo Submarino a ser lançado pela empresa Ellalink Ireland; (ii) a indicação de um novo ministro para a área de Ciência e Tecnologia.

**Leblon Equity IV FIA** - O desempenho do FIA Leblon reflete, basicamente, o desempenho de Springs (SGPS3) durante o 1º trimestre de 2019. As ações tiveram esta valorização pelos motivos a seguir: venda de subsidiária americana; desalavancagem financeira; e foco nas operações brasileiras, com maior margem.

### **3.5. Estruturado**

No 1º trimestre, o segmento Estruturado somou R\$ 1,3 bilhão e representava 1,64% do total dos investimentos da Petros, com rentabilidade de 2,76% no 1º trimestre (Tabela 04).

#### **Fundos de Investimentos em Participação**

Os Fundos de Investimentos em Participação representavam 1,64% dos investimentos da Fundação com ganhos de 2,76% no 1º trimestre e 10,48% nos últimos 12 meses.

Os Fundos Private Equity obtiveram ganho de 1,13% no 1º trimestre e perda de 4,86% nos últimos 12 meses; os Fundos de Governança obtiveram ganhos de 11,97% no trimestre e 103,54% nos últimos 12 meses e os Fundos Venture Capital/ Empresas Emergentes perdas de 0,21% no trimestre e 23,71% nos últimos 12 meses (Tabela 04 e Tabelas 09, 10 e 11 do Anexo I).

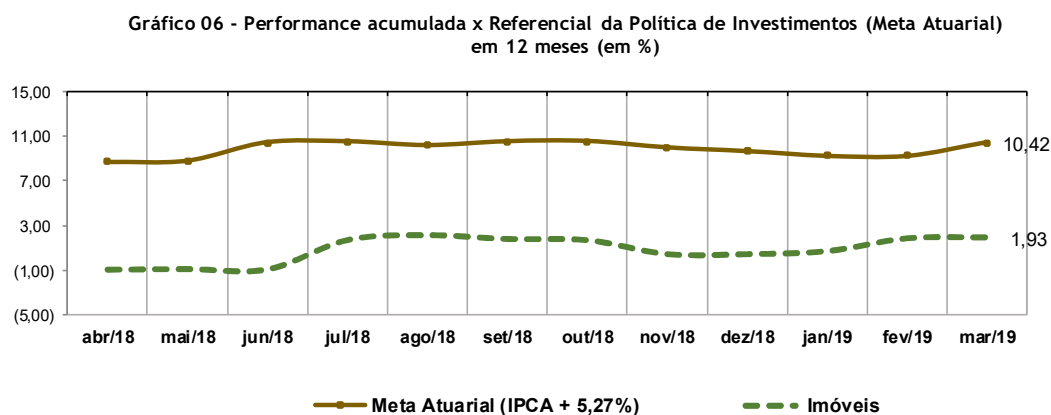
### **3.6. Imobiliário**

No 1º trimestre, o segmento Imobiliário representava 5,51% (R\$ 4,2 bilhões) do total dos investimentos da Petros e era composto por: 5,13% em Imóveis e 0,38% em Fundos de Investimentos Imobiliários. A rentabilidade registrada no segmento Imobiliário foi de 1,58% no 1º trimestre (Tabela 04).



## Imóveis

Os investimentos em Imóveis somaram R\$ 3,9 bilhões, 5,13% do total dos investimentos Petros, e obtiveram rentabilidade de 1,77% e 1,93% nos últimos 12 meses (Gráfico 06 e Tabela 12 do Anexo I).



## Fundos de Investimentos Imobiliários

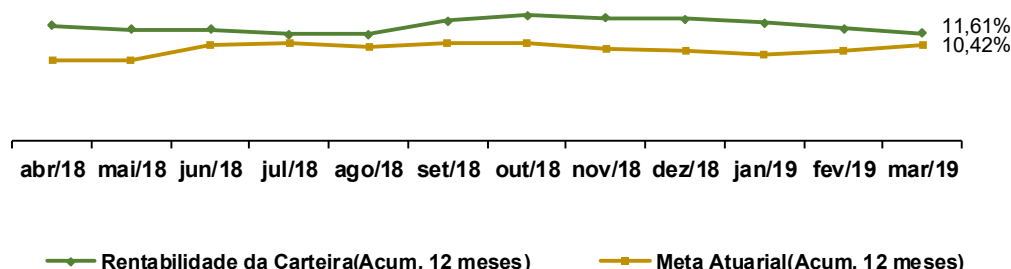
Os Fundos de Investimentos Imobiliários com montante de R\$ 290,7 milhões, obtiveram perda de 1,03% no 1º trimestre e ganho de 7,97% nos últimos 12 meses (Tabela 04 e Tabela 13 do Anexo I).

### 3.7. Operações com Participantes

No 1º trimestre, o segmento de Operações com Participantes representava 3,96% do total dos investimentos da Petros com volume de R\$ 3,0 bilhões, rentabilidade positiva de 1,95% no trimestre e 11,41% nos últimos 12 meses (Tabela 04, Gráfico 07 e 08; Tabela 14 e Gráfico 1 do Anexo I).



Gráfico 07 - Rentabilidade X Meta Atuarial (Acum. 12 meses)



Apesar da Resolução CMN n° 4.661 e das Políticas de Investimentos dos planos sob gestão da Petros permitirem a aplicação de até 15% do patrimônio dos Planos administrados pela Fundação em Operações com Participantes, esse patamar não é atingido, devido à limitação legal referente à margem consignável e aos diversos mecanismos de segurança implementados na operação.

O empréstimo oferecido pelos planos administrados pela Petros aos seus participantes é ao mesmo tempo um investimento rentável e de baixo risco para os Planos e uma opção de crédito com custo abaixo do mercado para os participantes. Entretanto, em alguns planos não são oferecidos empréstimos aos seus participantes em decorrência das características e do volume de recursos do Plano.

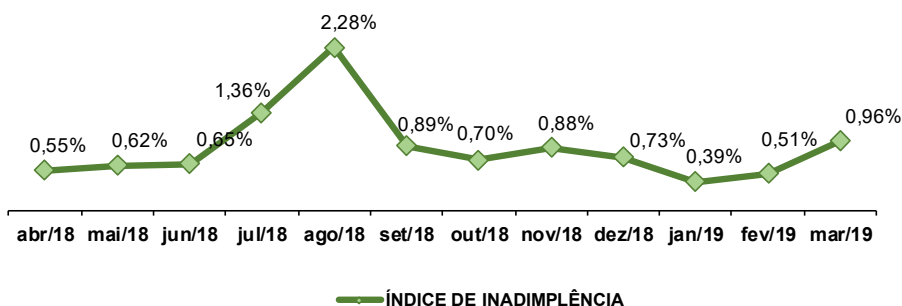
No Gráfico 08, consideramos como índice de inadimplência a razão entre o saldo contabilizado na conta de Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa (IN/SPC 34/2009) e o total do patrimônio da carteira de empréstimo. Os Planos Petros Sistema Petrobras Repactuado e Não Repactuado e Petros 2 detém 96% da carteira de empréstimos em quantidade de contratos. Sendo assim, os agravantes da inadimplência da carteira consolidada têm sua origem nesses três planos.

A variação verificada no gráfico 08, justifica-se pelo ajuste do relatório de inadimplência que ocorreu no final do 1º trimestre, quando retornaram para provisão os saldos dos contratos do plano PPSP-R, que sofreram registro de pagamento indevido no sistema de empréstimo.



Após os ajustes contábeis, o aumento da inadimplência justifica-se devido ao fim da suspensão da cobrança de empréstimo para o público do equacionamento.

**Gráfico 08 - ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA**  
(Provisão de Créditos de Liquidação Dúvidosa/Patrimônio total da carteira de empréstimo)



### 3.8. Enquadramento dos Investimentos

Os investimentos da Petros encontram-se enquadrados às normas da Resolução CMN nº 4.661/2018, que estabelece as diretrizes de aplicação dos recursos das entidades fechadas de previdência complementar. A Tabela 06, apresenta a composição da carteira de investimento da Petros com os respectivos limites estabelecidos pela resolução.



Tabela 06 - Acompanhamento e controle de limites de aplicações

Segmento	Valor dos Investimentos em 29/03/2019	% Total	% Limite 4.661
<b>Segmento de Renda Fixa</b>	<b>54.718.197</b>	<b>71,32%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Títulos Públicos Federais</b>	<b>40.279.641</b>	<b>52,50%</b>	<b>100,00%</b>
- Tesouro Nacional	40.279.641	52,50%	100,00%
<b>Conjunto dos Ativos de Renda Fixa</b>	<b>14.438.557</b>	<b>18,82%</b>	<b>80,00%</b>
- Ativos de Renda Fixa, exceto títulos da dívida mobiliária federal	852.441	1,11%	20,00%
- Títulos da Dívida Pública Estadual e Municipal	245.124	0,32%	20,00%
- Poupança	-	-	25,00%
- Debêntures	866.641	1,13%	20,00%
- Letra Hipotecária Imobiliária (LHI)	15.844	0,02%	20,00%
- Cédulas de Crédito Bancário (CCB), Certificados de Cédulas de Crédito Bancário (CCBB) e Notas Promissórias (NP) <sup>1</sup>	115.196	0,15%	20,00%
- Cotas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) e de Fundo de Cotas de FIDCs <sup>1</sup>	28.599	0,04%	20,00%
- Fundos de Renda Fixa <sup>2</sup>	12.314.711	16,05%	80,00%
<b>Segmento de Renda Variável</b>	<b>13.472.766</b>	<b>17,56%</b>	<b>70,00%</b>
- Ações	12.921.000	16,84%	70,00%
- Títulos e Valores Mobiliários de emissão de propósito específico (SPE)	551.766	0,72%	15,00%
<b>Segmento Estruturados</b>	<b>1.260.139</b>	<b>1,64%</b>	<b>20,00%</b>
- FIC- FIP/ FIP / FMIEE / Fundos de Ações - Mercado de Acesso	1.260.139	1,64%	10,00%
<b>Segmento de Investimentos no Exterior</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10,00%</b>
- Ativos em Fundos de Investimentos	-	-	10,00%
<b>Segmento Imobiliário</b>	<b>4.228.519</b>	<b>5,51%</b>	<b>20,00%</b>
- Imóveis	3.937.841	5,13%	20,00%
- Fundos Imobiliários	290.679	0,38%	20,00%
- Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) <sup>1</sup>	-	-	20,00%
- Cédulas de crédito imobiliários (CCI) <sup>1</sup>	-	-	20,00%
<b>Segmento de Operações com Participantes</b>	<b>3.041.344</b>	<b>3,96%</b>	<b>15,00%</b>
- Empréstimos aos Participantes	3.041.344	3,96%	-
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>76.720.966</b>	<b>100,00%</b>	

<sup>1</sup> Estão incluídos nesta carteira os FIDCs, CRI, CCB, CCCB, CCI e Debêntures pertencentes à carteira própria e aos fundos de investimentos exclusivos pela Petros.

<sup>2</sup> Esta carteira não considera os investimentos em FIDC, CRI, CCB, CCI e Debênture realizados nos fundos de investimentos geridos pela Petros.

Fonte: Setor de Processamento de Portfólio.

Elaboração: Setor de Controladoria.



Os investimentos da Petros estão de acordo com o artigo 28 da Resolução CMN nº 4.661 de 25/05/2018, que estipula que o “total das aplicações em ações de uma mesma companhia não pode exceder 25% do respectivo capital votante e capital total”. As informações da Tabela 07, refere-se ao mês de março de 2019.

**Tabela 07 - Participações mais relevantes (em %) da Petros no capital de empresas**

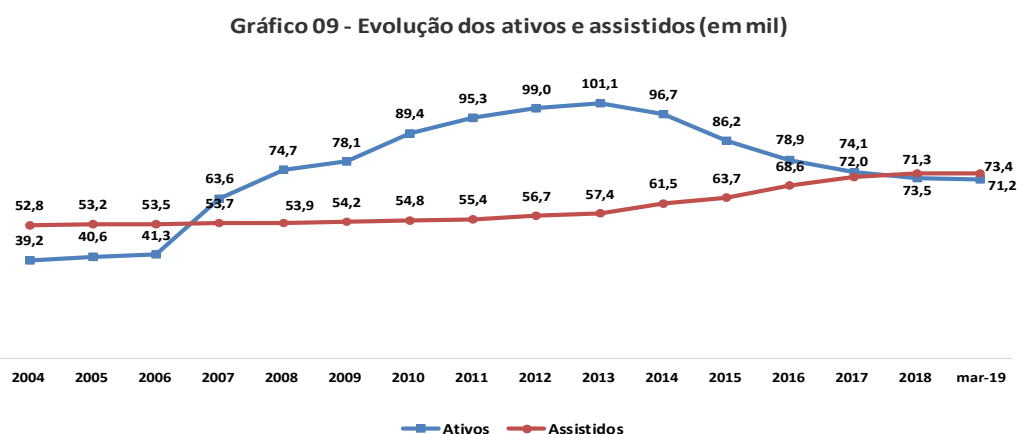
No Capital Total		No Capital Votante	
Empresa	%	Empresa	%
Invepar	25,00	Invepar	25,00
Bonaire Participações	22,78	Bonaire Participações	22,78
BRF - Brasil Foods	11,41	BRF - Brasil Foods	11,41
Norte Energia	10,00	Norte Energia	10,00
Marcopolo	9,00	Litel	7,74
Litel	6,94	Romi	6,89
Romi	6,89	Kepler Weber	4,97
Kepler Weber	4,97	TOTVS	4,84
TOTVS	4,84	Fras-Le	4,69
Fras-Le	4,69	Newtel Participações	4,42
<b>Resolução 4.661 &lt;= 25%</b>		<b>Resolução 4.661 &lt;= 25%</b>	



## 4. SEGURIDADE

### 4.1. Gestão de Planos de Previdência

A Petros finalizou o trimestre em análise com 144.565 participantes. Dos quais 71.211 (49,26%) são ativos e 73.354 (50,74%) são assistidos (Gráfico 09).



A Petros possui três modalidades de Planos Previdenciários: Benefício Definido (BD), Contribuição Variável (CV) e Contribuição Definida (CD) Patrocinadoras/Instituidores. Os planos da modalidade Benefício Definido encontram-se fechados para novas adesões (Tabela 08 e Tabela 02 do Anexo II).

**Tabela 08 - Petros: Participantes dos Planos Petros**

Planos	jan/19		fev/19		mar/19	
	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos <sup>2</sup>	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos <sup>2</sup>	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos <sup>2</sup>
<b>Total de 7 Planos</b>	<b>11.231</b>	<b>68.147</b>	<b>11.211</b>	<b>68.081</b>	<b>11.202</b>	<b>68.034</b>
<b>Plano Petros do Sistema Petrobras - NR <sup>3</sup></b>	<b>1.423</b>	<b>17.338</b>	<b>1.422</b>	<b>17.324</b>	<b>1.418</b>	<b>17.328</b>
<b>Plano Petros do Sistema Petrobras - R <sup>3</sup></b>	<b>9.694</b>	<b>47.330</b>	<b>9.681</b>	<b>47.283</b>	<b>9.678</b>	<b>47.231</b>
<b>Empresas Privatizadas</b>	<b>114</b>	<b>3.479</b>	<b>108</b>	<b>3.474</b>	<b>106</b>	<b>3.475</b>
Plano Petros Nitriflex / Lanxess	2	214	2	214	2	214
Plano Petros PQU <sup>3</sup>	-	2	-	2	-	2
Plano Petros Ultrafertil	52	1.560	48	1.557	47	1.559
Plano Petros Copesul <sup>3</sup>	-	1	-	1	-	1
Plano Petros Lanxess <sup>4</sup>	60	1.702	58	1.700	57	1.699

<sup>1</sup> A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

<sup>2</sup> Os quantitativos referentes aos Assistidos dos Planos Petros - Sistema Petrobras e dos Planos Petros - Empresas Privatizadas, são provenientes da folha de pagamento de benefícios.

<sup>3</sup> Plano em processo de retirada de patrocínio. Há participante em folha por força de decisão judicial.

<sup>4</sup> Plano em processo de transferência de Gestão.

Obs <sup>1</sup> - A retirada de patrocínio do Plano Petros Braskem foi homologada pela PREVIC em 29/04/2009.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



A Tabela 09 apresenta a evolução, dos últimos três meses, dos participantes ativos e assistidos dos planos de Contribuição Variável - CV. Em março de 2019, o número de participantes ativos dos planos desta modalidade chegou a 49.183 e de assistidos, a 4.528 (Tabela 03 do Anexo II).

**Tabela 09 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida e Variável**

Planos	jan/19		fev/19		mar/19	
	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos
<b>Planos CV - Patrocinados</b>	<b>49.180</b>	<b>4.532</b>	<b>49.253</b>	<b>4.527</b>	<b>49.183</b>	<b>4.528</b>
Plano Misto Sanasa	1.461	241	1.464	241	1.463	240
PLANO PETROS-2	47.097	3.435	47.234	3.425	47.229	3.427
Plano TAPMEPREV	622	856	555	861	491	861

<sup>1</sup> A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.

A Tabela 10 apresenta a evolução, dos últimos três meses, dos participantes ativos e assistidos dos planos de Contribuição Definida - Patrocinados (Tabela 04 do Anexo II)

**Tabela 10 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida - Patrocinados**

Planos	jan/19		fev/19		mar/19	
	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos
<b>Planos CD - Patrocinados</b>	<b>7.159</b>	<b>68</b>	<b>7.137</b>	<b>70</b>	<b>7.110</b>	<b>71</b>
Plano Repsol YPF	167	8	166	8	162	8
Plano Cachoeira Dourada <sup>2</sup>	43	7	43	7	43	7
Plano FIEPEprev	1.095	15	1.081	15	1.075	15
Plano ALESAT <sup>2</sup>	858	6	848	8	846	7
Plano Termoprev	6	-	6	-	6	-
Plano IBP	93	11	93	11	93	11
Plano PTAPrev	344	2	352	2	352	3
Plano PREVIFIEA	372	4	364	4	362	4
Plano PrevFIEPA <sup>3</sup>	404	4	407	4	409	4
Plano GasPrev	650	3	650	3	648	4
Plano Petro RG	306	3	307	3	307	3
Plano Liquigas	2.323	3	2.319	3	2.306	3
Plano Sulgasprev	83	1	83	1	83	1
Plano Transpetro	-	1	-	1	-	1
Plano Eldorado Prev	415	-	418	-	418	-

<sup>1</sup> A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

<sup>2</sup> Processo de transferência de gestão aprovado pela PREVIC, em andamento.

<sup>3</sup> Solicitou transferência de gestão. Processo em andamento.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.

A Tabela 11 apresenta a evolução, dos últimos três meses, dos participantes ativos e assistidos dos planos de Contribuição Definida - Instituídos, planos de previdência complementar para associações, sindicatos e entidades de classes (Tabela 05 do Anexo II).





Tabela 11 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida - Instituídos

Planos	jan/19		fev/19		mar/19	
	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos
<b>Planos CD - Intituidos</b>	<b>3.798</b>	<b>722</b>	<b>3.754</b>	<b>722</b>	<b>3.716</b>	<b>721</b>
Plano ADUANaprev <sup>2</sup>	3	1	2	1	2	1
Plano ANAPARprev	2.322	697	2.299	696	2.274	694
Plano IBAPrev	309	9	309	10	305	10
Plano Simeprev	196	2	194	2	193	2
Plano SinMed/RJ	29	1	29	1	28	2
Plano Culturaprev	154	4	152	4	149	4
Plano CRAprev	111	3	107	3	106	3
Plano CRCprev	156	-	154	-	153	-
Plano CROprev	375	1	366	1	365	1
Plano FENAJprev	38	3	38	3	38	3
Plano PREV-ESTAT	18	-	18	-	18	-
Plano PreviContas	66	1	66	1	65	1
Plano Previtália	21	-	20	-	20	-

<sup>1</sup> A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

<sup>2</sup> Solicitou transferência de gestão. Processo em andamento.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.

A Tabela 12 apresenta a quantidade total de Planos e empresas dos Planos Previdenciários.

Tabela 12 - Quantidade de Planos x Empresas

Plano Previdenciário	Planos	Empresas
Benefício Definido	7	11
Contribuição Variável	3	13
Contribuição Definida - Patrocinados	14	31
Contribuição Definida - Instituídos	13	67
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>122</b>
<b>Total <sup>1</sup></b>	<b>37</b>	<b>119</b>

<sup>1</sup> Diminuimos 3 (três) Empresas que se repetem nos Planos (Petrobras, Petros, e BR).

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.

- A evolução dos participantes por patrocinadoras encontra-se nas tabelas 2, 3, 4 e 5 do Anexo II.

Quanto à participação no pagamento da renda mensal dos assistidos, a Petros terminou o trimestre com participação de 73,59% (R\$ 572 milhões) e o INSS com 26,41% (R\$ 205,3 milhões) (Gráfico 10 e Tabela 06 no Anexo II demonstram os valores mensais).



**Gráfico 10 - Participação da Petros na renda dos assistidos - (em %)  
(Petros x INSS)**



Até março de 2019, as receitas previdenciais alcançaram R\$ 1,8 bilhão, representando 76,23% das despesas previdenciais, sendo que 51,98% destas receitas foram originárias das patrocinadoras e 48,02% dos participantes (Tabelas 13 e 14). Neste cômputo estão excluídos os compromissos assumidos pelas Patrocinadoras dos Planos PPSP R e PPSP NR em decorrência do Acordo de Obrigações Recíprocas no valor de R\$ 372 milhões.

**Tabela 13 - Evolução das receitas e despesas previdenciais**

Período	Receitas Previdenciais (R\$ mil) <sup>1</sup>		Despesas Previdenciais (R\$ mil)		Cobertura das despesas	
	No Mês R\$ (A)	Até o Mês R\$ (B)	No Mês R\$ (C)	Até o Mês R\$ (D)	No Mês (A / C)	Até o Mês (B / D)
JAN	579.437	579.437	596.467	596.467	97,14%	97,14%
FEV	798.628	1.378.065	1.015.450	1.611.918	78,65%	85,49%
<b>MAR/2019</b>	<b>467.255</b>	<b>1.845.320</b>	<b>808.753</b>	<b>2.420.671</b>	<b>57,77%</b>	<b>76,23%</b>

<sup>1</sup> No 1º trimestre de 2019, foi debitado das Receitas Previdenciais, o valor de R\$ 372 milhões referente aos três Termos de Compromisso Financeiro.

Fonte: Balancete.



Tabela 14 - Estrutura das receitas previdenciais (em R\$ mil)

Origem	1º Trimestre de 2019		Acumulado no ano	
	Absoluto	Relativo	Absoluto	Relativo
<b>I - Patrocinadoras</b>	<b>959.228</b>	<b>51,98%</b>	<b>959.228</b>	<b>51,98%</b>
<b>Benefício Definido</b>	<b>619.624</b>	<b>33,58%</b>	<b>619.624</b>	<b>33,58%</b>
<i>Sistema Petrobras - Não Repactuado</i> <sup>1</sup>	155.413	8,42%	155.413	8,42%
<i>Sistema Petrobras - Repactuado</i> <sup>1</sup>	458.904	24,87%	458.904	24,87%
<i>Privatizadas</i>	5.307	0,29%	5.307	0,29%
<b>Contribuição Definida</b>	<b>5.989</b>	<b>0,32%</b>	<b>5.989</b>	<b>0,32%</b>
<b>Contribuição Variável</b>	<b>333.615</b>	<b>18,08%</b>	<b>333.615</b>	<b>18,08%</b>
<b>II - Participantes</b>	<b>886.092</b>	<b>48,02%</b>	<b>886.092</b>	<b>48,02%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.845.320</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.845.320</b>	<b>100,00%</b>

<sup>1</sup> Nesta tabela foi excluído das Receitas Previdenciais, no 1º trimestre de 2019, o valor de R\$ 372 milhões referente aos três Termos Fonte: Balancete.

## 4.2. Análise da situação patrimonial e do resultado

A situação patrimonial consolidada está apresentada de forma simplificada na Tabela 15. Até março de 2019, a Petros dispõe de um Ativo Total de R\$ 94 bilhões.

Tabela 15 - Demonstração da Situação Patrimonial Consolidada (R\$ mil)

Ativo	Mar/19	Passivo	Mar/19
<b>Disponível</b>	<b>5.269</b>	<b>Exigível Operacional</b>	<b>645.696</b>
<b>Realizável</b>	<b>93.864.814</b>	Gestão Previdencial	510.678
Gestão Previdencial <sup>1</sup>	16.759.863	Gestão Administrativa	130.716
Gestão Administrativa	68.625	Investimentos <sup>2</sup>	4.302
Investimentos <sup>2</sup>	77.036.326	<b>Exigível Contingencial</b>	<b>4.169.027</b>
<b>Permanente</b>	<b>82.977</b>	Gestão Previdencial	4.160.330
		Gestão Administrativa	8.697
		Investimentos	0
		<b>Patrimônio Social</b>	<b>89.138.337</b>
		<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>87.763.342</b>
		Provisões Matemáticas	94.498.813
		Equilíbrio Técnico	(6.735.471)
		<b>Fundos</b>	<b>1.374.995</b>
		Fundo Previdenciais	160.596
		Fundos Administrativos	840.705
		Fundos dos Investimentos	373.694
<b>Total Ativo</b>	<b>93.953.060</b>	<b>Total Passivo</b>	<b>93.953.060</b>

<sup>1</sup> As contribuições a receber e outros realizáveis da gestão previdencial, no valor de R\$ 16,8 bilhões contemplam os três Termos de Compromisso Financeiro decorrentes do Acordo de Obrigações Recíprocas no valor de R\$ 13 bilhões.

<sup>2</sup> A diferença entre tabela 04 e tabela 16 no valor de R\$ 761 mil na conta de investimentos (ativo menos passivo), refere-se à relacionados com o disponível e outras despesas.

Fonte: Balancete.



A demonstração do resultado consolidado no 1º trimestre de 2019 consta na tabela 16 na qual é apresentado o principal fluxo de entradas e saídas (adições e destinações), ambos segregados pela natureza do fluxo, previdencial ou administrativo. Uma vez constituído o valor de R\$ 1,7 bilhão das Provisões Matemáticas e revertido o valor de R\$ 3 milhões dos Fundos Previdenciais, apura-se um resultado superavitário no 1º trimestre no valor de R\$ 1,4 bilhão.

Tabela 16 - Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (R\$ mil)

	1º Tri/2019	2019
<b>(A) Patrimônio Social - In�cio</b>	<b>85.929.457</b>	<b>85.929.457</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>5.754.853</b>	<b>5.754.853</b>
Contribui�es Previdenciais	2.172.128	2.172.128
Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	-
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.450.267	3.450.267
Receitas Administrativas	48.995	48.995
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	22.334	22.334
Constitui�o de Fundos de Investimentos	22.395	22.395
Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	-	-
Resultado a Realizar	38.734	38.734
<b>2. Destina�es</b>	<b>(2.545.975)</b>	<b>(2.545.975)</b>
Benefícios	(2.420.671)	(2.420.671)
Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(68.539)	(68.539)
Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-
Despesas Administrativas	(55.397)	(55.397)
Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(1.368)	(1.368)
Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	-	-
Reversão de Fundos de Investimentos	-	-
Resultado a Realizar	-	-
<b>3. Acr�scimo/ Decr�scimo no Patrim�nio Social (1 + 2)</b>	<b>3.208.880</b>	<b>3.208.880</b>
<b>3.1. Provis�es Matemáticas</b>	<b>1.691.647</b>	<b>1.691.647</b>
<b>3.2. Super�vit (Déficit) Técnico</b>	<b>1.444.496</b>	<b>1.444.496</b>
<b>3.3. Resultados a Realizar</b>	<b>38.734</b>	<b>38.734</b>
<b>3.4. Fundos Previdenciais</b>	<b>(2.958)</b>	<b>(2.958)</b>
<b>3.5. Fundos Administrativos</b>	<b>14.565</b>	<b>14.565</b>
<b>3.6. Fundos dos Investimentos</b>	<b>22.396</b>	<b>22.396</b>
<b>4. Opera�es Transit�rias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Opera�es transit�rias	-	-
<b>(B) Patrim�nio Social Final do Exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>89.138.337</b>	<b>89.138.337</b>

Fonte: Balancete.



Na Tabela 17, apresentamos a situação patrimonial e a rentabilidade por Planos de Benefícios. Observa-se a ocorrência de registros de superávit nos planos de contribuição definida, FIEPEprev, PrevFIEPA e PrevFIEA, planos de benefício definido Plano Petros Lanxess e Plano Petros Nitriflex/Lanxess e em contribuição variável nos planos SANASA, TAPMEprev e Plano Petros 2, cujo superávit é oriundo de recursos destinados à cobertura de riscos que ainda não foram utilizados.

Tabela 17 - Demonstração da Situação Patrimonial, por plano de benefícios (R\$ mil)

Planos	Ativo Líquido <sup>1</sup>	Provisão Matemática	Equilíbrio Técnico	Fundo Previdencial	Resultados a Realizar	Fundo não Previdencial	Retirada de Patrocínio <sup>2</sup>	Rentabilidade	
								1º TRI	Ano
<b>de Benefício Definido</b>	<b>62.561.033</b>	<b>70.078.812</b>	<b>(7.061.020)</b>	<b>-</b>	<b>456.759</b>	<b>920.863</b>	<b>34.396</b>		
Plano Petros Sistema Petrobras - Não Repactuados <sup>4</sup>	13.527.303	16.277.097	(2.656.705)	-	93.089	174.792	-	5,27%	5,27%
Plano Petros Sistema Petrobras - Repactuados <sup>4</sup>	47.122.386	51.733.873	(4.295.763)	-	315.724	740.053	-	5,51%	5,51%
Plano Petros PQU <sup>3</sup>	(1.043)	-	(1.043)	-	-	-	21.438	1,51%	1,51%
Plano Petros Braskem <sup>3</sup>	(9.981)	-	(9.981)	-	-	70	(50)	1,51%	1,51%
Plano Petros Ultrafertil	656.097	786.099	(109.652)	-	20.350	3.097	-	2,37%	2,37%
Plano Petros Copesul <sup>3</sup>	(38.067)	-	(38.067)	-	-	73	13.008	1,44%	1,44%
Plano Petros Lanxess	1.139.718	1.146.677	17.250	-	24.209	2.398	-	2,72%	2,72%
Plano Petros Nitriflex/Lanxess	164.620	135.066	32.941	-	3.387	380	-	2,97%	2,97%
<b>de Contribuição Variável</b>	<b>23.759.487</b>	<b>23.298.778</b>	<b>322.975</b>	<b>137.735</b>	<b>-</b>	<b>290.819</b>	<b>-</b>		
Plano Misto Sanasa	278.441	276.401	2.040	-	-	64	-	0,64%	0,64%
PLANO PETROS-2	23.158.195	22.704.981	316.276	136.938	-	286.405	-	3,55%	3,55%
Plano TAPMEprev	322.851	317.395	4.659	797	-	4.350	-	3,61%	3,61%
<b>de Contribuição Definida</b>	<b>1.146.660</b>	<b>1.121.226</b>	<b>2.574</b>	<b>22.859</b>	<b>-</b>	<b>2.716</b>	<b>9</b>		
<b>Planos Patrocinados</b>	<b>511.623</b>	<b>486.188</b>	<b>2.574</b>	<b>22.859</b>	<b>-</b>	<b>2.321</b>	<b>6</b>		
Plano Repsol YPF	37.416	33.108	-	4.308	-	-	-	1,81%	1,81%
Plano Cachoeira Dourada	11.191	10.414	-	777	-	-	-	1,68%	1,68%
Plano Triunfo Vida <sup>3</sup>	(301)	-	(301)	-	-	1.429	-	-	-
Plano Transpetro <sup>3</sup>	(38)	-	(38)	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Plano ALESAT	25.440	23.185	-	2.255	-	-	6	1,82%	1,82%
Plano IBP	24.126	23.766	-	360	-	2	-	1,64%	1,64%
Plano Copesulprev <sup>3</sup>	379	-	379	-	-	120	-	67,15%	67,15%
Plano Termoprev	2.436	2.436	-	-	-	40	-	1,82%	1,82%
Plano FIEPEprev	50.984	44.461	1.234	5.289	-	24	-	2,01%	2,01%
Plano PTAPrev	35.851	35.313	-	538	-	19	-	1,76%	1,76%
Plano PrevFIEPA	29.438	25.134	1.220	3.084	-	-	-	1,81%	1,81%
Plano PrevFIEA	18.131	15.507	228	2.396	-	0	-	1,80%	1,80%
Plano GasPrev	71.153	70.385	-	768	-	-	-	1,80%	1,80%
Plano Petro RG	13.010	12.694	-	316	-	-	-	1,80%	1,80%
Plano Liquigás	134.981	133.688	-	1.293	-	-	-	1,80%	1,80%
Plano Sulgasprev	22.782	22.551	(148)	379	-	-	-	1,61%	1,61%
Plano Eldorado	34.643	33.545	-	1.098	-	-	688	1,81%	1,81%
<b>Planos Instituídos</b>	<b>635.037</b>	<b>635.037</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>395</b>	<b>3</b>		
Plano Simeprev	12.601	12.601	-	-	-	-	-	1,82%	1,82%
Plano IBA	25.876	25.876	-	-	-	-	-	1,83%	1,83%
Plano Culturaprev	6.266	6.266	-	-	-	-	3	1,83%	1,83%
Plano SinMed/RJ	3.607	3.607	-	-	-	-	-	1,81%	1,81%
Plano CROprev	22.564	22.564	-	-	-	-	-	1,83%	1,83%
Plano CRAprev	6.399	6.399	-	-	-	-	-	1,82%	1,82%
Plano ADUANAPrev	685	685	-	-	-	-	-	1,98%	1,98%
Plano ANAPARprev	545.012	545.012	-	-	-	395	-	1,83%	1,83%
Plano FENAJprev	2.227	2.227	-	-	-	-	-	1,82%	1,82%
Plano PrevContas	6.049	6.049	-	-	-	-	-	1,81%	1,81%
Plano PREV-ESTAT	545	545	-	-	-	-	-	1,81%	1,81%
Plano CRCprev	2.493	2.493	-	-	-	-	-	1,84%	1,84%
Plano Previdãa	713	713	-	-	-	-	-	1,82%	1,82%
<b>Consolidado</b>	<b>87.467.179</b>	<b>94.498.813</b>	<b>(6.735.471)</b>	<b>160.596</b>	<b>456.759</b>	<b>1.214.399</b>	<b>34.405</b>		

<sup>1</sup> Ativo Líquido = Ativos - Obrigações - Fundos não previdenciais - Resultados a realizar.

<sup>2</sup> Retirada de Patrocínio = Saldo de Contas Fundo de Retirada de Patrocínio +/- Excedente/ Insuficiência Patrimonial.

<sup>3</sup> Plano em Retirada de Patrocínio.

<sup>4</sup> A rentabilidade do ano dos Planos Petros Sistema Petrobras não repactuados e repactuados considerou o resultado do Plano antes da cisão no período de janeiro até março de 2018.

Obs: Ativo Líquido: Montante destinado à cobertura dos compromissos com pagamento de benefícios. Corresponde à diferença entre: i) o Ativo Total definido como o somatório de todos os seus bens e direitos ("aplicados" em renda fixa, renda variável, imóveis e operações com participantes) e outros ativos a receber; menos ii) os exigíveis operacional (eventuais despesas/retenções a pagar), e contingencial (eventuais ações judiciais a pagar), menos fundos não previdenciais, e Resultados a Realizar;

Provisão Matemática: Total das obrigações do Plano, com benefícios concedidos e benefícios a conceder ao conjunto de seus participantes;

Equilíbrio Técnico: Diferença entre o Ativo Líquido, as Provisões Matemáticas do Plano e os Fundos Previdenciais;

Fundos: Reservas de recursos para cobrir benefícios (fundos previdenciais), para cobrir perdas nas operações com participantes e para cobrir as despesas administrativas (fundos não previdenciais - de investimentos e administrativo);

Resultados a Realizar: Corresponde à diferença entre o valor presente dos títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", apurado pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos e o seu valor presente, considerando a taxa de desconto utilizada na última avaliação atuarial.

Elaboração: Setor de Controladoria.



## 5. ADMINISTRATIVO

### 5.1. Execução orçamentária

A execução orçamentária até março de 2019, está apresentada na tabela 18.

Tabela 18 - Acompanhamento do Programa Orçamentário (em R\$)

Conta	1º trimestre 2019		(B) / (A)
	Orçado (A)	Realizado (B)	Δ %
<b>1- Receitas</b>	<b>1.785.418.525</b>	<b>2.249.484.140</b>	<b>26,0</b>
1.1. Contribuições Previdenciais	1.737.807.268	2.200.489.412	26,6
1.2. Receitas Administrativas	47.611.257	48.994.728	2,9
<b>2 - Despesas</b>	<b>1.936.638.231</b>	<b>1.808.420.281</b>	<b>(6,6)</b>
2.1. Pagamentos de benefícios	1.861.026.331	1.753.318.396	(5,8)
2.2. Despesas Administrativas	75.611.900	55.101.884	(27,13)
<b>3 - Investimentos em Ativo Permanente</b>	<b>5.346.001</b>	<b>1.097.569</b>	<b>(79,5)</b>
<b>4 - Resultado Líquido dos Investimentos</b>	<b>1.948.839.156</b>	<b>3.497.517.506</b>	<b>79,5</b>

Fonte: Protheus - Módulo Contábil e Módulo Orçamentário

Elaboração: Setor de Orçamento

A tabela 19 apresenta os principais fluxos do Plano de Gestão Administrativa no 1º Trimestre. Dentre o **Custeio da Gestão Administrativa**, na ordem de R\$ 71,3 milhões, merecem destaque: i) Custeio Administrativo da Gestão Previdencial com R\$ 45,7 milhões; ii) Custeio Administrativo dos Investimentos com R\$ 678 mil e iii) Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos com R\$ 1,8 milhão. Dentre as **Despesas Administrativas**, na ordem de R\$ 55,1 milhões, merecem destaque: i) Pessoal e Encargos com R\$ 35,7 milhões; ii) Serviços de Terceiros com R\$ 11,9 milhões; iii) Despesas Gerais com R\$ 2,9 milhões; e **IV) Depreciações e Amortizações** com R\$ 2,5 milhões.

Os fluxos das Receitas e Despesas resultaram em uma constituição do Fundo Administrativo da ordem de R\$ 14,6 milhões no 1º trimestre de 2019.



Tabela 19 - Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (R\$ mil)

	No mês	1º trimestre	Jan a Mar/19
<b>(A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>835.227</b>	<b>826.140</b>	<b>826.140</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>28.686</b>	<b>71.330</b>	<b>71.330</b>
<b>1.1 Receitas</b>	<b>28.686</b>	<b>71.330</b>	<b>71.330</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	13.133	45.735	45.735
Custeio Administrativo dos Investimentos	339	678	678
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	595	1.842	1.842
Receitas Diretas	2	75	75
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	14.398	22.335	22.335
Outras Receitas	220	665	665
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(21.578)</b>	<b>(55.102)</b>	<b>(55.102)</b>
<b>2.1 Administração Previdencial</b>	<b>(10.447)</b>	<b>(27.284)</b>	<b>(27.284)</b>
Pessoal e Encargos	(7.091)	(17.830)	(17.830)
Treinamento/Congressos e Seminários	(20)	(48)	(48)
Viagens e Estadias	(29)	(104)	(104)
Serviços de Terceiros	(2.151)	(5.626)	(5.626)
Despesas Gerais	(464)	(1.517)	(1.517)
Depreciações e Amortizações	(384)	(1.240)	(1.240)
Tributos	(308)	(919)	(919)
Outras Despesas	-	-	-
<b>2.2 Administração dos Investimentos</b>	<b>(11.131)</b>	<b>(27.818)</b>	<b>(27.818)</b>
Pessoal e Encargos	(7.091)	(17.830)	(17.830)
Treinamento/Congressos e Seminários	(20)	(48)	(48)
Viagens e Estadias	(29)	(104)	(104)
Serviços de Terceiros	(2.835)	(6.272)	(6.272)
Despesas Gerais	(464)	(1.405)	(1.405)
Depreciações e Amortizações	(384)	(1.240)	(1.240)
Tributos	(308)	(919)	(919)
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>(1.630)</b>	<b>(1.368)</b>	<b>(1.368)</b>
<b>4. Reversão dos Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-</b>	<b>(295)</b>	<b>(295)</b>
<b>5. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)</b>	<b>5.478</b>	<b>14.565</b>	<b>14.565</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo</b>	<b>5.478</b>	<b>14.565</b>	<b>14.565</b>
<b>(B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 7)</b>	<b>840.705</b>	<b>840.705</b>	<b>840.705</b>

Fonte: Balancete.

Elaboração: Setor de Controladoria.



A tabela 20 apresenta a evolução das Receitas Previdenciais e das Despesas Administrativas, que, no 1º trimestre atingiram respectivamente, R\$ 1,1 bilhão e R\$ 55,1 milhões.

Foram expurgados do 1º trimestre das Receitas Previdenciais, R\$ 728 milhões referentes ao Equacionamento do déficit dos Planos PPSP R, PPSP NR, TAPMEPrev e Ultrafértil; R\$ 335,1 mil referentes as contribuições em atraso dos PPSP R, PPSP NR, Ultrafértil e TAPMEPrev; R\$ 17,1 milhões referentes as outras adições dos Planos PPSP R, PPSP NR, Repsol YPF, Alesat, Culturaprev, CROprev, FIEPEprev, CRAprev, Petros 2, ADUANaprev, ANAPARprev, PreviContas, Previtália, Braskem, Nitriflex, Lanxess, PQU, Ultrafértil, Petros Copesul, Gasprev e SulgasPrev; R\$ 372,2 milhões referentes aos Termos de Compromisso Financeiros oriundos do Acordo de Obrigações Recíprocas .

Tabela 20 - Relação despesas administrativas / receitas previdenciais<sup>1</sup> (em R\$ mil)

Período	Receitas Previdenciais (A)	Despesas Administrativas (B)	B/A (em %)
ABR	228.838	18.239	7,97
MAI	311.288	21.157	6,80
JUN	292.364	19.776	6,76
JUL	280.523	18.667	6,65
AGO	293.122	18.862	6,43
SET	297.230	20.516	6,90
OUT	283.217	16.600	5,86
NOV	363.136	18.794	5,18
DEZ	319.469	34.778	10,89
JAN/2019	488.340	15.938	3,26
FEV	322.986	17.586	5,44
<b>MAR</b>	<b>288.583</b>	<b>21.578</b>	<b>7,48</b>
<b>Acumulado</b>			
1º trimestre	1.099.909	55.102	5,01
Acumulado no ano	1.099.909	55.102	5,01
Últimos 12 meses	3.769.097	242.490	6,43
Média dos Últimos 12 meses	314.091	20.207	6,43

<sup>1</sup> Esta relação não considera as receitas extraordinárias.

Fonte: Setor de Orçamento

A relação despesas administrativas normais/receitas previdenciais normais ficou em 5,01% no trimestre e no ano, ficando abaixo da meta definida para 2019 de 7,13%.





A tabela 21 apresenta, de forma desagregada, as despesas com pessoal na Petros. E o gráfico 11 demonstra a evolução do número de empregados.

Tabela 21 - Custo de pessoal Petros e de contratados (em R\$)

dez/18	Número de Empregados	Salário e Vantagens	Encargos	Benefícios <sup>1</sup>	Total	Custo Médio	Remuneração Média	Salário Médio <sup>2</sup>
Empregados PETROS	458	9.828.371	4.345.355	1.901.612	16.075.338	35.099	21.459	7.440
Requisitados	5	288.879	-	-	288.879	-	-	-
Estagiários	18	28.072	-	18.531,74	46.604	2.589	-	-
<b>Total</b>	<b>481</b>	<b>10.145.323</b>	<b>4.345.355</b>	<b>1.920.144</b>	<b>16.410.821</b>	<b>34.118</b>		
fev/19	Número de Empregados	Salário e Vantagens	Encargos	Benefícios <sup>1</sup>	Total	Custo Médio	Remuneração Média	Salário Médio <sup>2</sup>
Empregados PETROS	461	5.174.567	2.372.940	1.909.275	9.456.783	20.514	11.225	7.490
Requisitados	5	268.797	-	-	268.797	-	-	-
Estagiários	20	20.761	-	28.180	48.940	2.447	-	-
<b>Total</b>	<b>486</b>	<b>5.464.125</b>	<b>2.372.940</b>	<b>1.937.455</b>	<b>9.774.520</b>	<b>20.112</b>		
mar/19	Número de Empregados	Salário e Vantagens	Encargos	Benefícios <sup>1</sup>	Total	Custo Médio	Remuneração Média	Salário Médio <sup>2</sup>
Empregados PETROS	465	16.980.697	2.192.776	1.951.795	21.125.269	45.431	36.518	7.508
Requisitados	5	359.199	-	-	359.199	-	-	-
Estagiários	19	29.807	-	20.441	50.248	2.645	-	-
<b>Total</b>	<b>489</b>	<b>17.369.703</b>	<b>2.192.776</b>	<b>1.972.236</b>	<b>21.534.715</b>	<b>44.038</b>		

<sup>1</sup> Benefícios = Auxílios excepcional, acompanhante, creche, auxílio educacional, alimentação, academia, vale transporte, assistência médica e assistência odontológica e Programa de Benefícios de Medicamentos.

<sup>2</sup> Para o cálculo do salário médio não foram considerados os empregados em Função de Confiança (72).

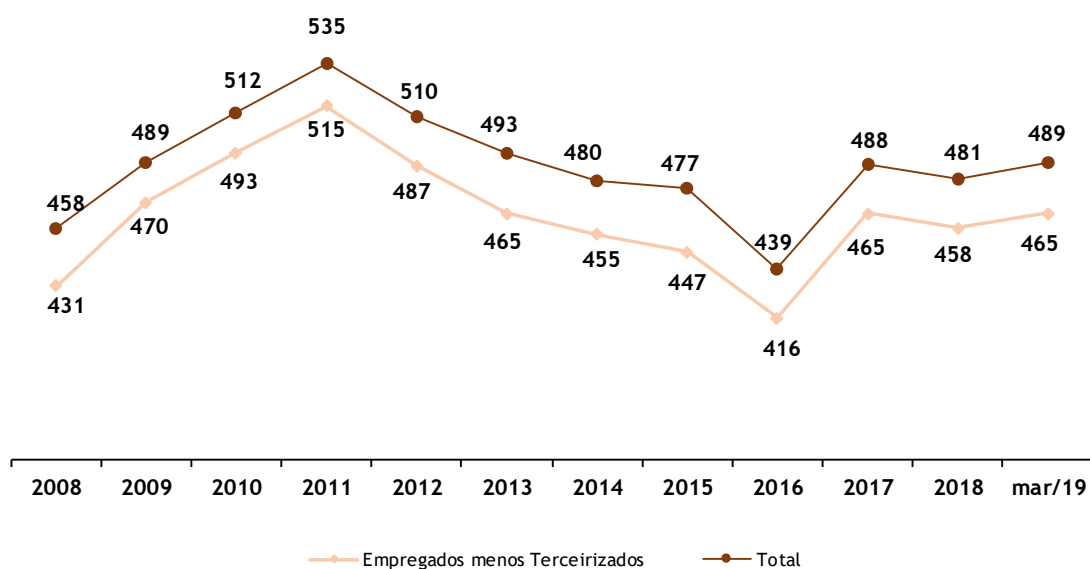
Obs.: Informações adicionais:

- a) Total de Salários dos empregados sem função de confiança R\$2.950.535,01 (dois milhões, novecentos e cinquenta mil, quinhentos e trinta e cinco reais e um centavo);
- b) Total da remuneração da Função de Confiança = R\$1.422.353,56 (um milhão, quatrocentos e vinte e dois mil, trezentos e cinquenta e três reais e cinquenta e seis centavos);
- c) 393 (trezentos e noventa e três) empregados sem Função de Confiança;
- d) Não foram considerados os custos com diretores, conselheiros e jovens aprendizes;
- e) O valor de dezembro sofreu uma variação com relação à média de valores dos outros meses de 2018 por conta do pagamento do 13<sup>o</sup> salário;

Fonte: Gerência de Pessoas.

Elaboração: Setor de Controladoria.

Gráfico 11 - Evolução do nº de empregados da PETROS



# Anexo I - Investimentos

Tabela 01 - Títulos Públicos

Títulos Públicos	Compra <sup>1</sup> - Vencimento	Quantidade	PU	em R\$ mil	Remuneração	Rentabilidade em (%)		(% da Carteira)
						1º TRI	ano	
A mercado/ para negociação								
LFT	05/05/2017 - 01/03/2023	8.832	10.025,00	88.540,76	Tx. Mercado	1,51	1,51	0,22
NTN-B	05/02/2014 - 15/05/2019	113.140	3.284,30	371.585,40	Tx. Mercado	2,09	2,09	0,92
NTN-B	23/12/2010 - 15/08/2020	96.555	3.350,36	323.493,88	Tx. Mercado	2,25	2,25	0,80
NTN-B	28/12/2016 - 15/05/2021	30.000	3.447,54	103.426,22	Tx. Mercado	2,65	2,65	0,26
NTN-B	01/07/2013 - 15/08/2022	191.126	3.442,70	657.989,92	Tx. Mercado	3,30	3,30	1,62
NTN-B	26/11/2018 - 15/05/2023	48.800	3.518,26	171.690,86	Tx. Mercado	3,66	3,66	0,42
NTN-B	31/08/2015 - 15/08/2024	713.851	3.502,16	2.500.023,01	Tx. Mercado	3,77	3,77	6,17
NTN-B	15/12/2016 - 15/08/2026	299.690	3.580,86	1.073.147,06	Tx. Mercado	4,74	4,74	2,65
NTN-B	17/12/2018 - 15/08/2028	31.100	3.637,68	113.131,92	Tx. Mercado	5,32	5,32	0,28
NTN-B	09/08/2017 - 15/05/2035	231.822	3.837,59	889.637,75	Tx. Mercado	7,69	7,69	2,20
NTN-B	23/12/2010 - 15/08/2040	737.571	3.908,90	2.883.092,22	Tx. Mercado	9,03	9,03	7,11
NTN-B	23/12/2010 - 15/05/2045	1.627.001	3.959,71	6.442.452,73	Tx. Mercado	8,49	8,49	15,90
NTN-B	23/12/2010 - 15/08/2050	2.487.146	3.982,33	9.904.640,88	Tx. Mercado	8,99	8,99	24,44
NTN-B	13/12/2017 - 15/05/2055	197.867	4.085,28	808.342,29	Tx. Mercado	9,01	9,01	1,99
NTN-F <sup>3</sup>	02/03/2018 - 01/01/2023	-	-	-	Tx. Mercado	0,76	0,76	0,00
NTN-F	02/03/2018 - 01/01/2025	2.600	1.084,13	2.818,74	Tx. Mercado	3,66	3,66	0,01
<b>Subtotal</b>				<b>26.334.014</b>		<b>7,52</b>	<b>7,52</b>	<b>64,98</b>
Títulos Públicos								
Mantidos até o vencimento								
NTN-C	02/04/2001 - 01/04/2021	261.863	3.720,08	974.151,29	IGPM + 10,89%a.a.	4,62	4,62	2,40
NTN-C	01/02/2001 - 01/01/2031	212.359	4.386,86	931.588,82	IGPM + 10,64%a.a.	4,56	4,56	2,30
NTN-B	03/11/2015 - 15/05/2019	194.883	3.260,98	635.509,28	IPCA + 6,38%a.a.	2,66	2,66	1,57
NTN-B	08/07/2016 - 15/05/2021	285.065	3.265,96	931.010,66	IPCA + 5,95%a.a.	2,56	2,56	2,30
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2022	20.834	3.181,54	66.284,25	IPCA + 6,34%a.a.	2,65	2,65	0,16
NTN-B	03/11/2015 - 15/05/2023	34.850	3.248,33	113.204,46	IPCA + 6,15%a.a.	2,60	2,60	0,28
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2024	118.000	3.078,74	363.291,11	IPCA + 7,01%a.a.	2,80	2,80	0,90
NTN-B	30/03/2016 - 15/08/2026	327.900	3.233,58	1.060.291,56	IPCA + 5,91%a.a.	2,55	2,55	2,62
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2030	131.019	3.173,84	415.833,71	IPCA + 6,19%a.a.	2,61	2,61	1,03
NTN-B	03/11/2015 - 15/05/2035	485.670	3.201,71	1.554.975,59	IPCA + 6,22%a.a.	2,62	2,62	3,84
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2040	247.000	3.096,99	764.957,64	IPCA + 6,36%a.a.	2,65	2,65	1,89
NTN-B	31/08/2015 - 15/05/2045	512.811	3.198,49	1.640.223,38	IPCA + 6,20%a.a.	2,61	2,61	4,05
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2050	930.344	3.246,79	3.020.633,37	IPCA + 5,95%a.a.	2,56	2,56	7,45
NTN-B	03/11/2015 - 15/08/2055	450.668	3.269,97	1.473.672,04	IPCA + 6,02%a.a.	2,57	2,57	3,64
<b>Subtotal</b>		<b>4.213.266</b>		<b>13.945.627</b>		<b>2,86</b>	<b>2,86</b>	<b>34,41</b>
LFT - Santa Catarina	Valores à Receber	-	1,0000	245.123,90	INPC + 0,50% a.m.	(1,65)	(1,65)	0,60
<b>Total</b>				<b>40.524.765</b>		<b>5,95</b>	<b>5,95</b>	<b>100,00</b>

<sup>1</sup> Data da primeira compra.

<sup>2</sup> Taxa ponderada.

<sup>3</sup> Liquidou em 22/01/2019.

Fonte: Setor de Processamento de Portfólio \ Setor de Controladoria.



Tabela 02 - Debêntures

Debêntures Simples	Compra - Vencimento	Quantidade	PU	em R\$ mil	Remuneração	Rentabilidade em (%)		(%) Série
						1º TRI	ano	
Cia Vale do Rio Doce <sup>1</sup>	08/10/2003 - Indeterminado	5.790.217	17,4693	101.151	IGPM + Prêmio	24,47	24,47	5,96
Termobahia	31/01/2003 - 15/09/2023	480.562	121,8268	58.545	IGPM + 8,00% a.a.	2,52	2,52	100,00
Lojas Americanas	24/07/2013 - 15/07/2021	4.000	14.482,8410	57.931	IPCA + 6,39% a.a.	2,66	2,66	20,00
Raizen	29/10/2013 - 15/10/2020	69.722	1.416,7118	98.776	IPCA + 6,38% a.a.	2,66	2,66	22,93
Termo Pernambuco	20/12/2013 - 15/12/2021	3.000	13.890,7179	41.672	IPCA + 7,16% a.a.	2,84	2,84	25,00
Santo Antonio I	02/05/2014 - 15/04/2022	430	13.604,7419	5.850	IPCA + 7,15% a.a.	6,39	6,39	5,78
Santo Antonio II <sup>2</sup>	05/05/2014 - 15/04/2024	-	-	-	IPCA + 7,50% a.a.	14,41	14,41	1,00
Lojas Americanas B1	28/04/2017 - 15/04/2024	2.900	11.412,1015	33.095	IPCA + 7,50% a.a.	2,82	2,82	12,25
Sonae Sierra	27/07/2017 - 15/07/2024	31.250	1.111,3929	34.731	IPCA + 6,23% a.a.	2,62	2,62	25,00
Petrobras	25/08/2017 - 15/08/2024	47.000	1.100,6186	51.729	IPCA + 5,84% a.a.	2,53	2,53	18,67
MRV	25/09/2017 - 15/09/2024	3.030	10.966,2849	33.228	IPCA + 6,45% a.a.	2,67	2,67	25,00
Invepar	24/10/2017 - 15/10/2024	7.842	15.449,5033	121.155	IPCA + 11,93% a.a.	4,09	4,09	25,00
ECORodovias <sup>3</sup>	14/12/2017 - 15/11/2024	7.500	1.124,6769	8.435	IPCA + 6,00% a.a.	3,97	3,97	25,00
CCR <sup>3</sup>	12/12/2017 - 15/11/2024	44.199	1.084,0584	47.914	IPCA + 6,00% a.a.	4,57	4,57	25,00
Sabesp <sup>3</sup>	19/02/2018 - 15/02/2025	29.808	1.093,9008	32.607	IPCA + 6,00% a.a.	5,44	5,44	11,92
Rio Paranaapanema <sup>3</sup>	20/04/2018 - 15/03/2025	40.000	1.073,8846	42.955	IPCA + 5,50% a.a.	4,23	4,23	25,00
Comgás <sup>3</sup>	23/05/2018 - 15/05/2028	43.000	1.157,8574	49.788	IGPM + 6,10% a.a.	4,61	4,61	20,00
Localiza <sup>3</sup>	19/09/2018 - 18/09/2026	2.599	10.178,1816	26.453	112,32% CDI	2,54	2,54	2,60
Lojas Americanas A3	01/02/2019 - 10/01/2026	246	10.139,1128	2.494	116,7% CDI	1,39	1,39	0,25
<b>Total</b>				<b>848.511</b>		<b>5,54</b>	<b>5,54</b>	

<sup>1</sup> A Vale continua com performance positiva após a tragédia em Brumadinho-MG. A mina do Feijão em Brumadinho não está na escritura das debêntures - foi adquirida pela Vale em 2006. 95% do prêmio atual da debênture vêm da produção de minério de ferro no Sistema Norte, que inclui o S11D, maior projeto de minério de ferro da história da Vale, que elimina o uso de água e desta forma, não possui barragem de rejeitos. Embora o acidente tenha atingido apenas uma pequena operação da companhia, potenciais procedimentos de segurança que afetam outras minas na região, além de implicações regulatórias, podem estreitar relação entre oferta e demanda do minério de ferro, considerando que a Vale detém aproximadamente 30% do mercado global do produto. Desta forma, o preço do minério pode subir. O aumento do preço do minério será positivo para as operações do Sistema Norte, impactando positivamente as debêntures perpétuas da Vale. Desta forma, o mercado começou a comprar mais este papel, e o seu preço vem subindo nos últimos dias.

<sup>2</sup> Liquidou em 23/01/2019.

<sup>3</sup> A rentabilidade da debênture reflete à precificação a mercado.

Fonte: Setor de Processamento de Portfólio \ Setor de Operações de Crédito \ Setor de Controladoria.

Tabela 03 - Letras Hipotecárias

Letras Hipotecárias	Compra - Vencimento	Quantidade	PU	em R\$ mil	Remuneração	Rentabilidade em (%)		(%) da Carteira
						1º TRI	ano	
Caixa Econômica Federal	15/02/2001 - 15/02/2021	5.000	3.168,77	15.844	INPC + 11,20% a.a.	4,05	4,05	100,00
<b>Total</b>				<b>15.844</b>		<b>4,05</b>	<b>4,05</b>	

Fonte: Setor de Processamento de Portfólio \ Setor de Operações de Crédito \ Setor de Controladoria.

Tabela 04 - Acordo de Leniência

Acordo de Leniência	Data início	em R\$ mil	Remuneração	Rentabilidade em (%)	
				1º TRI	ano
JBS <sup>1</sup>	29/12/2017	800.087	IPCA + 7,05% a.a.	2,61	2,61
<b>Total</b>		<b>800.087</b>			

<sup>1</sup> O valor refere-se ao Acordo de Leniência assinado em 24/08/2017. O Ministério Público Federal com a empresa J&F Investimentos S.A., tendo como objetivo o reconhecimento e mensuração do valor a receber pelas condutas ilícitas praticadas pela holding do grupo JBS. A Petros no período de 2008 a 2017 possuía investimentos conjuntos com empresas do grupo, mais especificamente nas empresas JBS S.A e Eldorado S.A., de forma direta ou indireta, através dos Fundos de Participação FIP Prot e FIP Floresta, além de participação nas ações da JBS. O valor do Acordo foi de R\$ 1.750.000.000,00 a ser recebido pela Fundação em 25 anos.

Fonte: Setor de Processamento de Portfólio \ Setor de Operações de Crédito \ Setor de Controladoria.



Na Tabela 05, denominada FIDCs, apresenta os fundos que estão performando normalmente e a Tabela 05.1, denominada FIDCs NPL, é composta pelos fundos que possuem ativos em processo de recuperação. Para estes fundos, a análise pelo volume recuperado se mostra mais adequada do que a análise pela rentabilidade das cotas.

Tabela 05 - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios

Carteira Própria	Compra	% Petros no PL Sênior	Quantidade	PU	em R\$ mil	Rentabilidade em (%)		(% da Carteira)
						1º TRI	ano	
VINCI <sup>1</sup>	30/10/2012	7,85	-	-	-	0,63	0,63	0,00
VINCI ENERGIA	03/09/2018	10,00	6.737,105	1.097,9888	12.408	4,06	4,06	43,39
<b>Sub total</b>					<b>12.408</b>			<b>43,39</b>

<sup>1</sup> Liquidou em 24/01/2019.

Fonte: Setor de Processamento de Portfólio \ Setor de Operações de Crédito \ Setor de Controladoria.

Tabela 05.1 - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - NPL <sup>2</sup>

Carteira Própria	Compra	% Petros no PL Sênior	Aporte Inicial (em R\$ mil)	Aporte para Despesas (em R\$ mil)	Volume Atual (em R\$ mil)	Volume Resgatado (em R\$ mil)			(% Recuperado)	(% da Carteira)
						1º TRI	ano	acumulado		
MULTISETORIAL I	28/04/2010	25,00	48.960	-	1.493	-	-	61.585	128,84	5,22
MULTISETORIAL II	24/01/2011	22,27	32.500	-	131	-	-	32.686	100,98	0,46
MULTISETORIAL III	20/07/2011	18,16	48.750	-	81	-	-	40.148	82,52	0,28
TRENBANK	12/08/2010	23,93	23.368	-	105	-	-	8.316	36,04	0,37
ITALIA	05/06/2012	17,85	48.750	-	381	483	483	83.449	171,96	1,33
POLO I <sup>1 e 2</sup>	11/03/2016	100,00	187.474	1.000	1.513	-	-	29.640	16,08	5,29
POLO II <sup>1 E 2</sup>	18/03/2016	100,00	177.885	1.000	8.356	-	-	450	4,39	29,22
POLO III <sup>1 e 2</sup>	03/06/2016	100,00	70.516	1.000	599	-	-	300	(0,14)	2,10
BRASIL PLURAL I <sup>1</sup>	03/06/2016	100,00	214.444	1.000	2.112	-	-	4.620	2,67	7,39
BRASIL PLURAL II <sup>1</sup>	03/06/2016	100,00	182.897	1.000	1.420	-	-	3.440	2,11	4,97
<b>Sub total</b>			<b>1.035.544</b>	<b>5.000</b>	<b>16.191</b>	<b>483</b>	<b>483</b>	<b>264.635</b>	<b>26,64</b>	<b>56,61</b>
<b>Total</b>					<b>28.599</b>					<b>100,00</b>

<sup>1</sup> O Aporte Inicial nesses FIDCs se refere ao valor de provisionamento para perda dos ativos que foram cedidos da carteira proprietária para esses fundos. Todos os ativos estão 100% provisionados.

<sup>2</sup> FIDCS não performados.

Fonte: Setor de Processamento de Portfólio \ Setor de Operações de Crédito \ Setor de Controladoria.



Tabela 06 - Fundos de Investimentos

	Saldo em 29/03/2019 (R\$ mil)	Rentabilidades em (%)			Participação (%)
		1º TRI	ano	12 meses	
<b>1 - FIC FIM Moderado</b> <sup>1</sup>	-	1,41	1,41	6,12	0,00
1.1 Moderado Caratinga	855.158	1,48	1,48	5,96	6,87
<b>2 - Fundo de Renda Fixa</b>	<b>1.635</b>	<b>2,67</b>	<b>2,67</b>	<b>(24,95)</b>	<b>0,01</b>
2.1 Sinergia	1.635	2,67	2,67	(24,95)	0,01
<b>Subtotal</b>	<b>856.793</b>				<b>6,88</b>
FIRF Petros Liquidez	6.007.956	1,51	1,51	6,33	48,26
FIM FP Carteira Ativa	4.862.748	2,64	2,64	7,46	39,06
FIM Petros Crédito Privado	520.480	2,13	2,13	5,11	4,18
FIRF Crédito Privado Cronos	103.910	2,35	2,35	9,41	0,83
FIRF WESTERN	37.690	1,59	1,59	-	0,30
FI Caixa Petros Habitacional	18.124	1,19	1,19	4,94	0,15
Polo Recuperação de Crédito Petros FIM Crédito Privado <sup>2</sup>	13.982	148,35	148,35	464,45	0,11
FI Renda Fixa Petros Crédito Privado de Recuperação BR (ex-Pine) <sup>2</sup>	13.919	(0,88)	(0,88)	(3,60)	0,11
Fundo de Investimento Renda Fixa Petros Crédito Priv de Rec. (ex-RB Capital) <sup>2</sup>	4.703	0,52	0,52	0,71	0,04
CANVAS Recuperação de Crédito Petros FIM Crédito Privado <sup>2</sup>	2.359	(7,43)	(7,43)	(23,08)	0,02
Brasil Plural Recuperação de Crédito Petros FIM CP <sup>2</sup>	1.692	(10,30)	(10,30)	(34,09)	0,01
FP Excellence FIM	1.315	0,30	0,30	3,66	0,01
FP Atlantis FIM	1.259	0,45	0,45	3,35	0,01
Fundo Match DI	1.107	1,45	1,45	6,13	0,01
FIM Jupiter <sup>3</sup>	-	(2,01)	(2,01)	0,36	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>11.591.245</b>				<b>93,12</b>
<b>Total Geral</b>	<b>12.448.038</b>	<b>1,96</b>	<b>1,96</b>	<b>7,08</b>	<b>100,00</b>

<sup>1</sup> Liquidou em 15/03/2019.

<sup>2</sup> Os ativos detidos pelo fundo se encontram inadimplentes e 100% provisionados para perda. A variação da cota reflete o caixa do fundo, será positiva quando houver recebimento de parcelas em atraso dos ativos detidos pelo fundo e será negativa quando as despesas forem maiores do que os recebimentos.

<sup>3</sup> Liquidou em 24/01/2019.

Fonte: Setor de Processamento de Portfólio \ Setor de Operações de Crédito \ Setor de Controladoria.



O quadro abaixo apresenta a variação dos ativos em títulos privados e FIDC's no 1º trimestre de 2019 com suas respectivas justificativas.

Títulos Privados	Ativos	Valor (em R\$) 31/12/2018	Valor (em R\$) 29/03/2019	Diferença Valor Absoluto	Varição (%)
Debênture	Raizen	96.214.202,82	98.775.977,16	2.561.774,34	2,66
Debênture	Termobahia	60.648.499,11	58.545.313,98	-2.103.185,13	(3,47)
Debênture	Lojas Americanas	56.431.649,65	57.931.363,83	1.499.714,18	2,66
Debênture <sup>1</sup>	Cia Vale do Rio Doce	81.267.287,61	101.151.187,45	19.883.899,84	24,47
Debênture	Termo Pernambuco	40.521.057,42	41.672.153,85	1.151.096,43	2,84
Debênture	Lojas Americanas B1	32.186.945,29	33.095.094,36	908.149,07	2,82
Debênture <sup>2</sup>	Santo Antonio I	14.618.509,28	5.850.039,00	-8.768.470,28	(59,98)
Debênture	Sonae Sierra	33.842.842,84	34.731.028,83	888.185,99	2,62
Debênture	Petrobras	50.451.872,53	51.729.074,29	1.277.201,76	2,53
Debênture	MRV	32.362.411,29	33.227.843,17	865.431,88	2,67
Debênture	Invepar	116.390.842,23	121.155.004,65	4.764.162,42	4,09
Debênture	ECORodovias	8.113.095,75	8.435.076,83	321.981,08	3,97
Debênture	CCR	45.819.109,87	47.914.296,68	2.095.186,81	4,57
Debênture	Sabesp	32.695.068,04	32.606.994,75	-88.073,29	(0,27)
Debênture	Rio Parapanema	43.157.872,93	42.955.383,84	-202.489,09	(0,47)
Debênture	Comgás	47.594.173,77	49.787.867,01	2.193.693,24	4,61
Debênture	Localiza	26.667.035,88	26.453.094,02	-213.941,86	(0,80)
Debênture	Lojas Americanas A3	-	2.494.221,76	2.494.221,76	0,00
Letras Hipotecárias <sup>3</sup>	Caixa Econômica Federal	16.933.172,82	15.843.857,57	-1.089.315,25	(6,43)
FIDC <sup>4</sup>	VINCI	140,59	-	0,00	0,00
FIDC <sup>5</sup>	VINCI ENERGIA	7.088.581,63	12.408.113,73	5.319.532,10	75,04
FIDC <sup>6</sup>	ITALIA	146.063,36	380.840,93	234.777,57	160,74
FIDC <sup>7</sup>	BRASIL PLURAL I	1.632.730,33	2.112.085,53	479.355,20	29,36
FIDC <sup>7</sup>	BRASIL PLURAL II	1.510.550,74	1.420.040,83	-90.509,91	(5,99)
FIDC <sup>7</sup>	POLO III	637.803,62	599.421,02	-38.382,60	(6,02)
FIDC <sup>7</sup>	POLO II	8.299.199,73	8.355.870,67	56.670,94	0,68
FIDC <sup>7</sup>	POLO I	1.446.823,93	1.512.924,88	66.100,95	4,57
FIDC <sup>7 e 8</sup>	TREND BANK	136.187,52	105.187,37	-31.000,15	(22,76)
FIDC <sup>7</sup>	MULTISETORIAL I	1.496.337,61	1.493.114,74	-3.222,87	(0,22)
FIDC <sup>7</sup>	MULTISETORIAL II	143.998,96	131.056,17	-12.942,79	(8,99)
FIDC <sup>7</sup>	MULTISETORIAL III	113.766,75	80.747,94	-33.018,81	(29,02)

<sup>1</sup> A variação positiva da Vale se deve à precificação do mercado, que é impactada pelo preço do minério de ferro e pela produção da Vale nas minas que compõem o prêmio da debênture.

<sup>2</sup> A variação é devida a estratégia de desinvestimento no ativo.

<sup>3</sup> Houve uma amortização no valor de R\$ 1.739.579,23 no dia 15/02/2019.

<sup>4</sup> Liquidou em 24/01/2019.

<sup>5</sup> Houve um aporte no valor de R\$ 4.999.999,99 no dia 27/03/2019.

<sup>6</sup> A variação positiva deveu-se aos seguintes eventos: i) pagamento de duas parcelas do ativo LBV; ii) pagamento da parcela do ativo CB Cril (R\$ 1.500.000,00), obtido através de uma renegociação da dívida e a celebração de um novo fluxo de pagamento.

<sup>7</sup> Os ativos detidos pelo fundo se encontram 100% provisionados para perda. A variação da cota reflete o caixa do fundo, será positiva quando houver recebimento de parcelas em atraso dos ativos detidos pelo fundo e será negativa quando as saídas de caixa (despesas e amortizações) forem maiores do que os recebimentos.

<sup>8</sup> A CCB da Estrela estava em processo de aprovação da repactuação da última parcela devida pela empresa em dezembro de 2018, prevista no acordo vigente até então. Nos meses de janeiro e fevereiro, assim como em março também, a rentabilidade negativa da cota refere-se ao pagamento de despesas. Não houve alteração da PDD. As cotas sêniores do FIDC Trendbank estão 100% provisionadas para perda.

Fonte: Setor de Operações de Crédito



Tabela 07 - Carteira de Giro

Ações à Vista	Quantidade	Cotação de Mercado	Valor de Mercado (R\$ Mil)	(%) da Carteira Renda Variável	(%) Rentabilidade das Ações no 1º TRI
1 Coelce PNA	2.972.867	52,30	101.524	0,75	8,96
2 Braskem ON	1.914.100	53,04	155.481	1,15	16,55
3 Fras-le ON	10.196.148	5,10	52.000	0,39	10,87
4 Paranapanema ON	28.657.370	1,46	22.629	0,17	4,27
5 Kepler Weber ON	1.308.041	17,30	41.402	0,31	15,95
<b>Total Ações Carteira de Giro</b>			<b>373.036</b>	<b>2,77</b>	

Fonte: Setor de Processamento de Portfólio \ Setor de Controladoria.

Tabela 08 - Fundos de Ações de Mercado

Fundos	em R\$ mil	Participação (%) da Petros no Fundo	Rentabilidade em (%)		Carteira (%) da
			1º TRI	ano	
FIA PETROS Ibovespa	1.950.158	100,00	7,45	7,45	40,36
IP Seleção I (Investidor Profissional Adm. Rec.)	626.600	100,00	8,17	8,17	12,97
Frank. Templeton Total Return	555.603	100,00	7,32	7,32	11,50
XP Total Return	258.352	100,00	7,50	7,50	5,35
Neo Total Return	249.724	100,00	6,01	6,01	5,17
Studio Total Return	267.900	100,00	7,10	7,10	5,54
Bahia Total Return	173.713	100,00	8,05	8,05	3,60
BNP Paribas Total Return	151.844	100,00	12,78	12,78	3,14
Santander Total Return	152.257	100,00	7,05	7,05	3,15
ARX Total Return	153.007	100,00	6,77	6,77	3,17
Western Total Return	145.143	100,00	8,50	8,50	3,00
Indie Total Return	145.735	100,00	6,85	6,85	3,02
Brasil Plural	1.862	100,00	5,42	5,42	0,04
<b>Total</b>	<b>4.831.898</b>		<b>7,52</b>	<b>7,52</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Setor de Processamento de Portfólio \ Setor de Operações em Multimecados \ Setor de Controladoria.



**Quadro 01 - Conselheiros de Administração e Fiscal indicados pela Petros.**

Empresas	Conselho	Conselheiro	Titular / Suplente	Início de mandato	Término de Mandato
BRF S.A.	ADM	Francisco Petros	Titular	abr/18	abr/20
	Fiscal	André Vicentini	Titular	abr/19	abr/20
		Valdecyr Maciel Gomes	Suplente	abr/19	abr/20
Indústrias Romi S.A.	ADM	Marcio Guedes Pereira Junior	Titular	mar/19	mar/20
	Fiscal	Walter Luis Albertoni	Titular	mar/19	mar/20
		Julia Ferretti	Suplente	mar/19	mar/20
Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A. INVEPAR	ADM	Olivier Colas	Titular	abr/19	abr/20
		-----	Suplente	----	----
		Maria Carmem Montera	Titular	jan/19	abr/20
	Fiscal	-----	Suplente	----	----
		Edison Carlos Fernandes	Titular	abr/19	abr/20
Mauro César Medeiros de Mello	Suplente	abr/19	abr/20		
Marcopolo S.A.	ADM	Nélio Henriques Lima	Titular	mar/18	abr/20
	Fiscal	Cristiano Costa	Titular	mar/19	abr/20
		Roberto Lamb	Suplente	mar/19	abr/20
Norte Energia S.A. (UHE Belo Monte)	ADM	Ronaldo Batista Assunção	Titular	abr/18	abr/20
		----	Suplente	----	----
	Fiscal	Vinicius Balbino Bouhid	Titular	abr/19	abr/20
Willian Bezerra Cavalcanti Filho		Suplente	abr/19	abr/20	
TOTVS S.A.	ADM	Paulo Sergio Caputo	Titular	abr/18	abr/20
BONAIRE	Fiscal	Marcio Santos de Albuquerque	Titular	abr/19	abr/20

Fonte: Gerência de Renda Variável.



Tabela 09 - Fundos de Investimentos em Participação - Private Equity

Fundos	Gestor	Data de Constituição	Término do Período Investimento	Data de Liquidação/ Término do período de desinvestimento	em R\$ mil	Participação (%) da Petros no Fundo	Rentabilidade TIR em (%) <sup>1 e 3</sup>			Acumulada desde a subscrição do Fundo <sup>2</sup>	(% da Carteira)
							1º TRI	ano			
FIP Brasil Energia	BTG Pactual	jan-05	dez-09	dez-18	191.561	25,00	2,67	2,67	516,11	19,20	
Logística Brasil FIP	BRZ Investimentos	jul-10	jun-10	jul-18	144.892	21,65	(0,09)	(0,09)	222,06	14,52	
Angra Infra FIP	Angra Partners	out-06	abr-12	out-18	141.299	25,00	(3,20)	(3,20)	(28,26)	14,16	
Agronegócio FIP	BRZ Investimentos	fev-10	fev-15	fev-18	121.606	23,81	0,52	0,52	(19,99)	12,19	
Energia PCH - FIP	Vinci Infra	set-04	set-09	set-24	120.628	17,98	7,05	7,05	23,96	12,09	
Infra Brasil FIP <sup>4</sup>	Mantiq Investimentos	jul-06	jun-11	jun-21	100.888	25,00	13,99	13,99	109,45	10,11	
BR Governança Corporativa	Bozano Investimentos	nov-08	nov-13	nov-18	57.924	25,00	5,86	5,86	174,96	5,81	
FIP Riviera	Riviera Gestora de Recursos	nov-12	nov-15	nov-18	37.960	22,00	(4,76)	(4,76)	(43,67)	3,80	
CRP VII <sup>5</sup>	CRP Cia de Participações	dez-09	dez-14	dez-18	31.541	24,06	20,22	20,22	(82,07)	3,16	
BR Sustentabilidade	BRZ Investimentos/ Latour Capital do Brasil Ltda	mar-10	mar-15	mar-18	24.653	9,50	-	-	(5,62)	2,47	
FIP Inv. Institucionais III	Angra Partners	jul-08	jul-12	jul-18	18.683	18,28	(0,58)	(0,58)	13,16	1,87	
FIPAC 2 <sup>6</sup>	DGF Investimentos	jan-14	jan-18	jan-22	8.753	11,32	(20,96)	(20,96)	(32,46)	0,88	
Brasil Petróleo I <sup>7</sup>	Mare Investimentos / Mantiq Investimentos	fev-12	fev-15	fev-20	8.392	17,08	(51,19)	(51,19)	(99,79)	0,84	
Terra Viva	DGF Investimentos	dez-08	dez-12	dez-18	9.181	24,98	-	-	-	0,92	
Brasil Óleo e Gás <sup>8</sup>	Valora Investimentos	jul-12	jan-16	jul-20	357	20,00	(41,20)	(41,20)	(99,91)	0,04	
FIP Caixa Ambiental <sup>9</sup>	Mantiq Investimentos	ago-08	ago-12	ago-20	8.210	25,00	(32,28)	(32,28)	(99,39)	0,82	
Brasil Mezanino <sup>10</sup>	Darby Stratus Adm. de Investimentos	jun-08	jun-13	jun-18	2.912	20,82	-	-	-	0,29	
Polo Real Estate II <sup>11</sup>	Polo Capital Real Estate Gestão de Recursos Ltda	dez-14	dez-16	dez-20	-	20,00	171,90	171,90	(32,56)	-	
FIP Inv. Institucionais II <sup>12</sup>	Angra Partners	out-04	out-08	out-17	(150)	13,37	-	-	(85,11)	(0,02)	
Modal Óleo e Gás <sup>13</sup>	Brasil Plural	mai-10	mai-15	mai-18	(2.339)	21,67	-	-	-	(0,23)	
Brasil Equity <sup>14</sup>	Brasil Plural	dez-08	mai-15	nov-18	(10.378)	20,00	-	-	-	(1,04)	
FIP Bioenergia <sup>15</sup>	Brasil Plural	nov-11	nov-15	nov-21	(18.884)	20,00	-	-	-	(1,89)	
<b>Total<sup>3</sup></b>					<b>997.689</b>		<b>1,13</b>	<b>1,13</b>		<b>100,00</b>	

<sup>1</sup> A rentabilidade negativa de alguns fundos de acima, especialmente dos fundos em início de operação, devem-se ao perfil do produto, onde parte considerável do capital integralizado nas primeiras chamadas de capital é destinada ao pagamento das despesas iniciais de constituição do fundo e remuneração do gestor, causando um impacto significativo em seu patrimônio líquido. À medida que os primeiros investimentos forem realizados tal impacto será progressivamente diluído e sua rentabilidade esperada poderá ser percebida somente após a alienação de parte ou totalidade dos empreendimentos investidos pelo fundo.

<sup>2</sup> A rentabilidade destes Fundos será objeto de aferição apenas por ocasião da realização financeira dos investimentos e do encerramento e liquidação dos mesmos, podendo variar consideravelmente em relação aos valores informados nesta tabela.

<sup>3</sup> Em decorrência do perfil do fluxo de Investimento/Desinvestimento dos fundos acima, o método de cotas para acompanhamento de rentabilidade gera percepções equivocadas. Desse modo, considerando as limitações do método de cotas para exprimir a rentabilidade dos respectivos fundos, o método de cálculo da rentabilidade individualizado dos fundos foi alterado para TIR. A Taxa Interna de Retorno (TIR), é um fórmula matemática-financeira utilizada para calcular a taxa de desconto que teria um determinado Fluxo de Caixa para igualar a zero seu Valor Presente Líquido (VPL). Vale destacar que a rentabilidade consolidada da carteira é apurada pelo método de cota.

<sup>4</sup> A valorização do ativo Renova (55% no trimestre), por conta de fatos relevantes positivos, em conjunto com o aumento da posição em LTN impactaram positivamente a rentabilidade do Fundo.

<sup>5</sup> A variação é justificada, principalmente, pela reprecificação dos ativos em carteira. Enquanto o valor da Librelato aumentou de R\$ 64,7 milhões mil para R\$ 97 milhões (+49%), o valor de Medabil reduziu de R\$ 55 milhões para R\$ 34,9 milhões (-36%). Dessa forma, a variação do valor dos ativos representou um aumento.

<sup>6</sup> O Patrimônio líquido do Fundo DGF FIPAC 2 foi afetado, principalmente, pela remarcação dos ativos da carteira que impactaram negativamente.

<sup>7</sup> A variação observada é explicada, principalmente, pela remarcação do valor dos ativos da carteira do FIP, totalizando uma redução de 14%, além do saldo líquido entre rentabilidade do caixa e provisionamento de despesas do período. Adicionalmente, destacamos que foi realizada, em 29/03/2019, a Reunião do Comitê de Precificação, que aprovou a reversão parcial do impairment anteriormente realizado no balanço da PETROS (72,5%) para este FIP, de modo que fossem mantidos os montantes encontrados pela última análise crítica disponível realizada pela GRV para os ativos, até que uma nova avaliação fosse elaborada.

Tal decisão visava não punir duplamente o valor do ativo, dado que houve uma redução do PL do FIP, como consequência da remarcação realizada pelo Administrador. A referida reversão, no fechamento do 1º tri, ainda estava em andamento internamente na PETROS e não havia sido realizada, fato que acabou por impactar, negativamente, a TIR apresentada.

<sup>8</sup> A variação deve-se, principalmente, (i) à remarcação dos ativos na carteira; (ii) ao aporte realizado, em 22/02/2019, no valor de R\$ 120 mil reais por parte da Petros, sendo o total de R\$ 600 mil, para pagamento de despesas do Fundo para o ano de 2019; e (iii) ao saldo líquido entre rentabilidade do caixa e provisionamento de despesas do período. Acerca da remarcação dos ativos, destacamos que, após nova avaliação do ativo DSB II pela Baker Tilly, o Administrador realizou um impairment de 100%, sendo que o ativo estava avaliado pelo valor de R\$ 42.788 mil. O valor do ativo DPC também foi reduzido, para R\$ 1.484,6 mil (ante R\$ 2.225,4 mil). A Petros, em 28/12/2018, já havia realizado o impairment de 95,10%, que considerava 100% de perda para o ativo DSB II, conforme aprovado no Comitê de Precificação, realizado em setembro de 2018. Tal aporte, então, foi totalmente revertido, conforme aprovação do comitê de precificação, ocorrido em 01/03/2019. Tal reversão já consta no balanço da PETROS.

<sup>9</sup> No final de março de 2019, foi realizado impairment de R\$ 3.695.311,90 referente ao ativo Haztec Investimento e Participações S.A. que culminou numa desvalorização do patrimônio em -32%. Desta forma, mesmo que o patrimônio líquido do Fundo tenha variado positivamente em 23,34% (saíndo de R\$26.624.380,87 em dezembro para R\$32.839.698,86 em março), vide rentabilidade do ativo Renova (55%) que também faz parte do portfólio do Fundo InfraBrasil, a variação para a Petros foi negativa.

<sup>10</sup> A Companhia GEA, que estava precificada, em fevereiro de 2019, no valor de R\$ 27.538.584,20, foi reavaliada, em março de 2019, para R\$ 11.188.695,05, refletindo a percepção de valor atualizado da Lincoln International (Avaliador Independente) sobre o valor do ativo. Com efeito, houve impacto na rentabilidade do FIP na ordem de -53%.

<sup>11</sup> O Fundo foi liquidado em fevereiro de 2019, já tendo sido baixado da carteira da PETROS.

<sup>12</sup> O Patrimônio Líquido do Fundo passou de -R\$ 874,9 mil, em fevereiro de 2019, para -R\$ 1.124,7 mil, em março de 2019. Tal redução foi decorrente de chamadas de capital pela investida Deneb S.A. No ano de 2019, de janeiro a março, houve retirada de montante aplicado em Renda Fixa, no valor de R\$ 200 mil, para aportes na investida Deneb S.A., conforme estratégia delineada pelo Gestor e aprovada em Assembleia Geral de Quotistas.

<sup>13</sup> No dia 24/11/2017, foram provisionados aproximadamente R\$ 3,8 milhões que refletiram a perda provável, levantada pelo escritório Souza Cescon, nas ações trabalhistas da Georadar que o FIP está no polo passivo.

<sup>14</sup> A partir de Julho/2016, o fundo apresentou patrimônio negativo. Sem rentabilidade para refletir a real evolução financeira da cota do período.

<sup>15</sup> O administrador fez lançamento de provisões a partir da evolução das diligências contratadas para apurar passivos da Canabrava - valores provisionados ainda estão sendo questionados pelo Gestor e pelos cotistas.

Fonte: Setor de Processamento de Portfólio \ Setor de Controladoria \ Setor de Gestão de Renda Variável \ Setor de Análise de Empresas \ Gerência de Desenvolvimento Imobiliário.



Tabela 10 - Fundos de Investimentos em Participação - Governança

Fundos	Gestor	Data de Constituição	Término do Período Investimento	Data de Liquidação/ Término do período de desinvestimento	em R\$ mil	Participação da Petros no Fundo (%)	Rentabilidade em TIR (%) <sup>1</sup>			Acumulada desde a subscrição do Fundo	(% da Carteira)
							1º TRI	ano			
FIP Caixa Barcelona <sup>2</sup>	Caixa Econômica Federal	jun-12	mar-18	mar-33	219.042	25,00	12,12	12,12	1.781,00	94,35	
Multiner <sup>3</sup>	Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda	nov-08	jun-13	dez-17	13.387	24,34	-	-	-	5,77	
FIP SONDAS <sup>4</sup>	Caixa Econômica Federal	jan-11	mai-21	mai-31	(281)	17,65	-	-	-	(0,12)	
<b>Total <sup>1</sup></b>					<b>232.148</b>		<b>11,97</b>	<b>11,97</b>		<b>100,00</b>	

<sup>1</sup> Em decorrência do perfil do fluxo de Investimento/Desinvestimento dos fundos acima, o método de cotas para acompanhamento de rentabilidade gera percepções equivocadas. Desse modo, considerando as limitações do método de cotas para exprimir a rentabilidade dos respectivos fundos, o método de cálculo da rentabilidade individualizado dos fundos foi alterado para TIR. A Taxa Interna de Retorno (TIR), é um fórmula matemática-financeira utilizada para calcular a taxa de desconto que teria um determinado Fluxo de Caixa para igualar a zero seu Valor Presente Líquido (VPL). Vale destacar que a rentabilidade consolidada da carteira é apurada pelo método de cota.

<sup>2</sup> O FIP Caixa Barcelona possui uma única Companhia Investida, o IRB, com liquidez diária na B3. Assim, a cota do FIP é atualizada diariamente com base no preço de mercado desta Companhia - em outras palavras, a variação do FIP Caixa Barcelona é explicada pela variação de IRB. No 1º trimestre, a valorização do ativo pode ser explicada pela divulgação de resultados positivos (referente ao 4º trimestre de 2018), bem como pela expectativa de entrada do papel no Índice Ibovespa.

<sup>3</sup> A ausência de rentabilidade pode ser justificada pela imparidade que foi realizada no balanço da PETROS, no qual realizamos uma provisão de 100% na única Companhia Investida. Tal provisão foi posteriormente corroborada, dado que em abril houve o provisionamento (na carteira do FIP) de 100% do valor investido em Multiner. Com efeito, atualmente, o PL do Fundo encontra-se negativo.

<sup>4</sup> Tendo em vista que a CEF, administradora do FIP Sondas, em 03 de junho de 2016, realizou uma provisão para perda de 100% do valor das ações da Sete Brasil Part., Investimento Alvo do Fundo, seu patrimônio líquido refere-se apenas ao saldo entre ativos de renda fixa, despesas a pagar e restituições a receber.

Fonte: Setor de Processamento de Portfólio \ Setor de Controladoria \ Setor de Gestão de Renda Variável \ Setor de Análise de Empresas.

Tabela 11 - Fundos Venture Capital / Empresas Emergentes

Fundos	Gestor	Data de Constituição	Término do Período Investimento	Data da Liquidação/ Término do período de desinvestimento	em R\$ mil	Participação da Petros no Fundo (%)	Rentabilidade TIR em (%) <sup>1 e 2</sup>			Acumulada desde a subscrição do Fundo	(% da carteira)
							1º TRI	ano			
Empreendedor Brasil	BRZ Investimentos	jul-07	jul-12	jul-18	31.459	20,00	(0,08)	(0,08)	90,12	81,61	
Jardim Botânico VC I	JB Investimentos	dez-07	dez-11	dez-18	6.338	20,00	(1,40)	(1,40)	0,00	16,44	
FIPAC	DGF Investimentos	mai-07	mai-11	mai-18	751	24,65	(0,25)	(0,25)	509,54	1,95	
<b>Total <sup>2</sup></b>					<b>38.548</b>		<b>(0,21)</b>	<b>(0,21)</b>		<b>100,00</b>	

<sup>1</sup> A rentabilidade negativa de alguns fundos de Venture Capital, especialmente dos fundos em início de operação, devem-se ao perfil do produto, onde parte considerável do capital integralizado nas primeiras chamadas de capital é destinada ao pagamento das despesas iniciais de constituição do Fundo e remuneração do gestor, causando um impacto significativo em seu patrimônio líquido. À medida que os primeiros investimentos forem realizados tal impacto será progressivamente diluído e sua rentabilidade esperada poderá ser percebida somente após a alienação de parte ou totalidade dos empreendimentos investidos pelo fundo. E a partir de dezembro de 2016, a rentabilidade passou a ser calculada pela Taxa Interna de Retorno (TIR).

<sup>2</sup> Em decorrência do perfil do fluxo de Investimento/Desinvestimento dos fundos acima, o método de cotas para acompanhamento de rentabilidade gera percepções equivocadas. Desse modo, considerando as limitações do método de cotas para exprimir a rentabilidade dos respectivos fundos, o método de cálculo da rentabilidade individualizado dos fundos foi alterado para TIR. A Taxa Interna de Retorno (TIR), é um fórmula matemática-financeira utilizada para calcular a taxa de desconto que teria um determinado Fluxo de Caixa para igualar a zero seu Valor Presente Líquido (VPL). Vale destacar que a rentabilidade consolidada da carteira é apurada pelo método de cota.

Fonte: Setor de Processamento de Portfólio \ Setor de Controladoria \ Setor de Gestão de Renda Variável \ Setor de Análise de Empresas.



Tabela 12 - Rentabilidade da Carteira de Imóveis

Imóvel	UF	Fração Imóvel Participação %	em R\$ mil	Aluguel Recebido no 1º trimestre (R\$mil)	Média dos aluguéis dos últimos 12 meses (R\$mil)	% da Carteira	% dos Investimentos <sup>1</sup> (4661 ≤ 20%)	Rentabilidade %		
								1º TRI	ano	12 meses
<b>I. Comerciais</b>										
Park Avenue <sup>2</sup>	PR	100	394	0	0	0,01	0,00	(1,31)	(1,31)	(8,62)
Conjunto Pituba	BA	100	79.657	1.485	615	2,02	0,10	1,85	1,85	2,50
Petros - Loja <sup>5</sup>	RJ	100	15.620	423	108	0,40	0,02	2,96	2,96	2,89
Loja Tendtudo	BA	100	24.178	516	168	0,61	0,03	2,14	2,14	10,40
Ouro Negro	RJ	100	82.768	2.384	499	2,10	0,11	1,94	1,94	1,26
Horta Barbosa	RJ	100	247.441	11.433	2.079	6,28	0,32	4,48	4,48	14,47
OAB <sup>3</sup>	DF	100	7.642	8	2	0,19	0,01	(1,06)	(1,06)	2,45
Centro Empresarial São Paulo	SP	100	38.940	422	115	0,99	0,05	0,29	0,29	1,53
Centro Empresarial VARIG	DF	100	34.087	368	150	0,87	0,04	0,58	0,58	11,47
Continental Square Faria Lima	SP	100	-	1.500	417	0,00	0,00	13,92	13,92	32,31
Centro Século XXI <sup>2</sup>	PR	100	622	2	100	0,02	0,00	(4,00)	(4,00)	26,68
Rio Office Park 4 <sup>2 e 6</sup>	RJ	100	2.418	0	10	0,06	0,00	(2,45)	(2,45)	6,95
Rio Office Park 5 <sup>2</sup>	RJ	100	16.487	0	0	0,42	0,02	(1,73)	(1,73)	(16,98)
Ed. Paulista, 500	SP	100	104.140	1.793	564	2,64	0,14	0,88	0,88	0,01
Condomínio Logístico Business Park	SP	100	377.180	1.865	677	9,58	0,49	0,36	0,36	1,96
Condomínio Centro Logístico Raposo	SP	100	386.391	2.950	1.029	9,81	0,50	0,58	0,58	(13,42)
Porto Brasília	RJ	100	200.755	1.605	732	5,10	0,26	(0,19)	(0,19)	(7,94)
Centro Empresarial Araguaia II <sup>2</sup>	SP	100	82.133	0	0	2,09	0,11	(0,52)	(0,52)	(21,82)
Cond Ind Log Alfredo Braz <sup>2</sup>	PR	100	37.974	0	88	0,96	0,05	(0,58)	(0,58)	0,28
Lavradio 162 <sup>3</sup>	RJ	100	82.105	49	12	2,09	0,11	(0,89)	(0,89)	(13,65)
Condomínio Empresarial Rodoanel	SP	100	77.910	1.248	403	1,98	0,10	1,60	1,60	16,66
Centro Comercial e Empresarial Jubran	SP	100	102.835	2.282	753	2,61	0,13	2,23	2,23	11,99
São Paulo Headquarters I <sup>3</sup>	SP	100	321.462	304	89	8,16	0,42	(1,61)	(1,61)	(13,22)
Conjunto Pituba - Ampliação	BA	100	914.000	19.321	6.503	23,21	1,19	2,13	2,13	12,80
<b>Subtotal I</b>			<b>3.237.138</b>	<b>49.960</b>	<b>15.114</b>	<b>82,21</b>	<b>4,22</b>	<b>1,41</b>	<b>1,41</b>	<b>1,13</b>
<b>II. Hipermercados</b>										
Híper Casa Forte	PE	76	87.890	2.352	765	2,23	0,11	2,69	2,69	12,72
Híper Bompreço Natal	RN	85	63.735	1.411	453	1,62	0,08	2,21	2,21	8,20
Híper Bompreço Bahia	BA	30	49.000	1.310	421	1,24	0,06	2,68	2,68	10,76
Hípermercado Bon Marché (Carrefour)	MG	20	11.700	123	36	0,30	0,02	0,66	0,66	(11,02)
<b>Subtotal II</b>			<b>212.325</b>	<b>5.196</b>	<b>1.676</b>	<b>5,39</b>	<b>0,28</b>	<b>2,43</b>	<b>2,43</b>	<b>9,35</b>
<b>III. Shopping Centers</b>										
Shopping Iguatemi Fortaleza (c/ Estacionamento)	CE	20	251.397	5.486	1.544	6,38	0,33	2,20	2,20	4,23
Shopping Vitória	ES	22	138.800	3.276	931	3,52	0,18	2,17	2,17	(0,04)
Shopping Del Rey	MG	15	60.912	1.512	218	1,55	0,08	2,44	2,44	4,61
<b>Subtotal III</b>			<b>451.109</b>	<b>10.274</b>	<b>2.693</b>	<b>11,46</b>	<b>0,59</b>	<b>2,22</b>	<b>2,22</b>	<b>2,94</b>
<b>Total I+II+III</b>			<b>3.900.572</b>	<b>65.430</b>	<b>19.483</b>	<b>99,05</b>	<b>5,08</b>			
<b>Alienação de Imóveis a Receber</b>										
Park Avenue - Unidades: 701, 702, 703, 705, 706, 802, 806, 901, 902, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006 e 1101			1.027	-	-	0,03	0,00			
Rio Office Park 4 - Loja 110, 111 e Unidade 330			381	-	-	0,01	0,00			
Rio Office Park 5 - Loja 116			126	-	-	0,00	0,00			
Centro Empresarial Varig - Unidade 602 e 1402			4.795	-	-	0,12	0,01			
Centro Século XXI - Salas: 2501, 2601, 2701, 2801 e 2901			13.695	-	-	0,35	0,02			
<b>Subtotal VI</b>			<b>20.023</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,51</b>	<b>0,03</b>			
<b>Contas a Receber <sup>4</sup></b>			<b>18.951</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,48</b>	<b>0,02</b>			
<b>Contas a Pagar <sup>4</sup></b>			<b>(1.705)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(0,04)</b>	<b>0,00</b>			
<b>Total Geral</b>			<b>3.937.841</b>	<b>65.430</b>	<b>19.483</b>	<b>100,0</b>	<b>5,13</b>	<b>1,77</b>	<b>1,77</b>	<b>1,93</b>

<sup>1</sup> Segundo resolução 4661 do CMN esta carteira está limitada a 20% do total dos investimentos.

<sup>2</sup> Imóvel desocupado.

<sup>3</sup> Imóvel parcialmente desocupado.

<sup>4</sup> O saldo de contas teve como base o Demonstrativo de Investimentos (DI) de 03/2019.

<sup>5</sup> Locatária em processo de Recuperação Judicial.

<sup>6</sup> Alienação de 3 salas do referido imóvel.

Fonte: Setor de Gestão de Imóveis

Tabela 13 - Fundos de Investimentos Imobiliários <sup>1</sup>

Fundos	Administrador	Gestor	Data de Constituição	Data da Subscrição Petros	(% Petros no Fundo)	em R\$ mil <sup>2</sup>	Rentabilidade em (%)			(% Carteira
							1º TRI	ano	Acumulada desde a subscrição do Fundo <sup>3</sup>	
RB Capital	BEM DTVM	RB Capital	ago/13	ago/13	100,00	224.678	(2,28)	(2,28)	(20,75)	77,29
Panamby	BRKB DTVM	BRKB DTVM	mar/95	mar/95	23,33	43.771	0,48	0,48	97,17	15,06
Continental Square	BR Capital	BR Capital	nov/00	ago/05	11,13	22.230	9,97	9,97	778,38	7,65
<b>Total</b>						<b>290.679</b>	<b>0,47</b>	<b>(1,72)</b>		<b>100,00</b>

<sup>1</sup> Constituídos sob a forma de condomínio fechado, os fundos de investimento imobiliário que a Petros é cotista têm prazo indeterminado, não se aplicando período de investimento, período de desinvestimento e data de término de suas operações.

<sup>2</sup> Método de contabilização dos ativos do Fundo:

F.I.I. Panamby: os terrenos que integram o patrimônio do Fundo são contabilizados pelo seu valor de custo. A diferença entre o valor de custo e o valor de venda dos terrenos é apropriada ao resultado do Fundo no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento. Além disso, os valores de venda dos terrenos pelo Fundo têm atualização monetária e juros, a partir do lançamento de cada projeto e direitos sobre parte da venda das unidades imobiliárias destes projetos.

F.I.I. Continental Square Faria Lima e RB Capital Petros F.I.I.: os ativos imobiliários que integram o patrimônio do Fundo são contabilizados inicialmente pelo seu valor de custo, passando, então, a serem continuamente mensurados pelo valor de mercado.

<sup>3</sup> A rentabilidade acumulada passou a ser apurada pelo método de cotas a partir de setembro/2003.

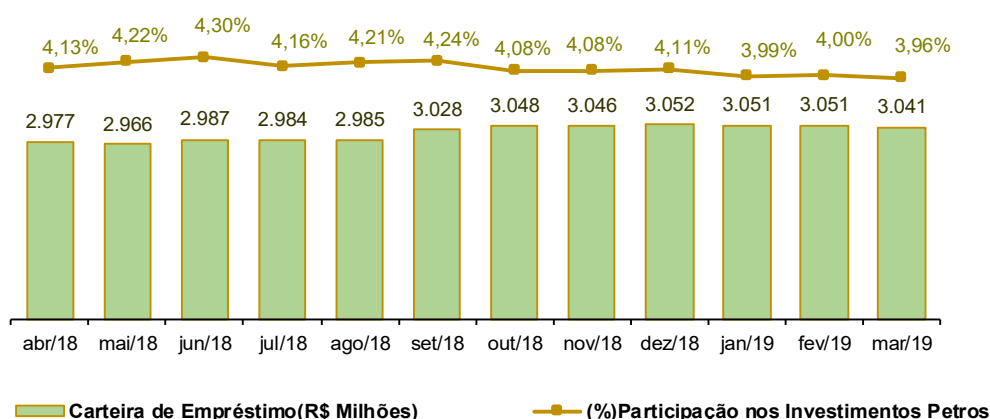
Fonte: Setor de Processamento de Portfólio \ Setor de Controladoria | Gerência de Desenvolvimento Imobiliário.

Tabela 14 - Carteira de empréstimos

<b>Contratos de empréstimos vigentes</b>	<b>69.963</b>
<b>Valor total da carteira de empréstimos ( Planos BD e CD) (em R\$) <sup>1</sup></b>	<b>3.041.344.105</b>
<b>Valor médio dos empréstimos concedidos no mês Março (Bruto) (em R\$)</b>	<b>60.216</b>
<b>Participação da carteira de empréstimos no total dos investimentos da Petros</b>	<b>3,96%</b>

<sup>1</sup> Somatório dos saldos devedores dos empréstimos em vigor.

Fonte: Setor de Execução Financeira.

Gráfico 01  
Carteira Empréstimos X Investimentos Petros

## Anexo II - Seguridade

Tabela 1 - Evolução do quadro de participantes

Mês	Participantes		Total (C)	Participantes	
	Ativos (A)	Assistidos (B)		Ativos (A/C)	Assistidos (B/C)
ABR	71.471	73.561	145.032	49,28%	50,72%
MAI	71.552	73.554	145.106	49,31%	50,69%
JUN	71.474	73.598	145.072	49,27%	50,73%
JUL	71.361	73.634	144.995	49,22%	50,78%
AGO	71.241	73.659	144.900	49,17%	50,83%
SET	71.176	73.631	144.807	49,15%	50,85%
OUT	71.175	73.549	144.724	49,18%	50,82%
NOV	71.146	73.537	144.683	49,17%	50,83%
DEZ	71.259	73.520	144.779	49,22%	50,78%
JAN	71.368	73.469	144.837	49,27%	50,73%
FEV	71.355	73.400	144.755	49,29%	50,71%
<b>MAR</b>	<b>71.211</b>	<b>73.354</b>	<b>144.565</b>	<b>49,26%</b>	<b>50,74%</b>

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.

Tabela 2 - Petros: Participantes dos Planos Petros

Planos	jan/19		fev/19		mar/19	
	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos <sup>2</sup>	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos <sup>2</sup>	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos <sup>2</sup>
<b>Total de 7 Planos</b>	<b>11.231</b>	<b>68.147</b>	<b>11.211</b>	<b>68.081</b>	<b>11.202</b>	<b>68.034</b>
<b>Plano Petros do Sistema Petrobras - NR</b>	<b>1.423</b>	<b>17.338</b>	<b>1.422</b>	<b>17.324</b>	<b>1.418</b>	<b>17.328</b>
Petrobras	1.334	16.082	1.333	16.071	1.329	16.074
Petros	1	35	1	35	1	35
BR	88	992	88	990	88	991
Interbras <sup>3</sup>	-	162	-	161	-	161
Petromisa <sup>3</sup>	-	67	-	67	-	67
<b>Plano Petros do Sistema Petrobras -R</b>	<b>9.694</b>	<b>47.330</b>	<b>9.681</b>	<b>47.283</b>	<b>9.678</b>	<b>47.231</b>
Petrobras	8.824	44.009	8.815	43.964	8.817	43.913
Petros	85	328	85	327	85	327
BR	785	2.993	781	2.992	776	2.991
<b>Empresas Privatizadas</b>	<b>114</b>	<b>3.479</b>	<b>108</b>	<b>3.474</b>	<b>106</b>	<b>3.475</b>
Plano Petros Nitriflex / Lanxess <sup>6</sup>	2	214	2	214	2	214
Nitriflex	2	213	2	213	2	213
Lanxess	-	1	-	1	-	1
Plano Petros PQU <sup>4</sup>	-	2	-	2	-	2
Plano Petros Ultrafertil <sup>6</sup>	52	1.560	48	1.557	47	1.559
Araucaria Nitrogenados	26	22	25	22	24	23
Ultrafertil	5	57	4	57	4	57
Vale Fertilizantes	21	1.481	19	1.478	19	1.479
Plano Petros Copesul <sup>4</sup>	-	1	-	1	-	1
Plano Petros Lanxess <sup>5</sup>	60	1.702	58	1.700	57	1.699

<sup>1</sup> A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

<sup>2</sup> Os quantitativos referentes aos Assistidos dos Planos Petros- Sistema Petrobras e dos Planos Petros - Empresas Privatizadas, são provenientes da folha de pagamento de benefícios.

<sup>3</sup> Patrocinadora Extinta.

<sup>4</sup> Plano em processo de retirada de patrocínio. Há participante em folha por força de decisão judicial.

<sup>5</sup> Plano em processo de transferência de Gestão.

<sup>6</sup> A partir de 22/12/2015 o Plano Petros Ultrafertil foi segregado em 3 patrocinadoras.

Obs<sup>1</sup> - As Empresas Petroquisa e Refap S/A foram incorporadas pela PETROBRAS.

Obs<sup>2</sup> - A retirada de patrocínio do Plano Petros Braskem foi homologada pela PREVIC em 29/04/2009.

Obs<sup>3</sup> - Em janeiro de 2016, a Vale Fertilizantes solicitou a Retirada de Patrocínio do Plano Petros ULTRAFERTIL.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



Tabela 3 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida e Variável

Planos	jan/19		fev/19		mar/19	
	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos
<b>Planos CV - Patrocinados</b>	<b>49.180</b>	<b>4.532</b>	<b>49.253</b>	<b>4.527</b>	<b>49.183</b>	<b>4.528</b>
<b>Plano Misto Sanasa</b>	<b>1.461</b>	<b>241</b>	<b>1.464</b>	<b>241</b>	<b>1.463</b>	<b>240</b>
<b>PLANO PETROS-2</b>	<b>47.097</b>	<b>3.435</b>	<b>47.234</b>	<b>3.425</b>	<b>47.229</b>	<b>3.427</b>
<i>Petrobras</i>	38.145	2.840	38.234	2.840	38.245	2.843
<i>Petros</i>	423	48	423	48	421	50
<i>BR</i>	2.416	294	2.411	294	2.405	296
<i>IASA</i>	45	1	44	1	44	1
<i>Termobahia</i>	45	-	45	-	45	-
<i>Termomacaré</i>	75	1	75	1	75	1
<i>Transpetro</i> <sup>2</sup>	5.159	243	5.213	233	5.207	228
<i>TBG</i> <sup>2</sup>	308	4	308	4	307	4
<i>BIOCOMBUSTIVEL</i>	150	-	150	-	149	-
<i>Araucaria Nitrog</i>	328	4	328	4	328	4
<i>PB-LOG</i>	3	-	3	-	3	-
<b>Plano TAPMEPREV</b>	<b>622</b>	<b>856</b>	<b>555</b>	<b>861</b>	<b>491</b>	<b>861</b>

<sup>1</sup> A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

<sup>2</sup> Em decorrência da homologação pela PREVIC, do processo de retirada de patrocínio, foi oferecido por aquela Patrocinadora ao seu corpo funcional a possibilidade de adesão pré-datada dos participantes ao Plano Petros 2, sendo contabilizados participantes neste Plano, antes do desligamento do Plano anterior, embora as contribuições destes participantes estejam sendo contabilizadas somente no Plano Petros 2.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



Tabela 4 - Participantes dos Planos de Contribuição Definida - Patrocinados

Planos	jan/19		fev/19		mar/19	
	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos
<b>Planos CD - Patrocinados</b>	<b>7.159</b>	<b>68</b>	<b>7.137</b>	<b>70</b>	<b>7.110</b>	<b>71</b>
<b>Plano Repsol YPF</b>	<b>167</b>	<b>8</b>	<b>166</b>	<b>8</b>	<b>162</b>	<b>8</b>
<i>Repsol Sinopec Brasil S.A.</i>	127	6	126	6	123	6
<i>Repsol YPF Distribuidora</i>	8	2	7	2	7	2
<i>Repsol Gás</i>	2	-	2	-	2	-
<i>YPF Brasil Comércio de Derivados de Petróleo</i>	30	-	31	-	30	-
<b>Plano Cachoeira Dourada <sup>2</sup></b>	<b>43</b>	<b>7</b>	<b>43</b>	<b>7</b>	<b>43</b>	<b>7</b>
<b>Plano FIEPEprev</b>	<b>1.095</b>	<b>15</b>	<b>1.081</b>	<b>15</b>	<b>1.075</b>	<b>15</b>
<i>FIEPE</i>	32	1	31	1	31	1
<i>IEL/PE</i>	8	-	7	-	7	-
<i>SENAI/PE</i>	466	6	459	6	457	6
<i>SESI/PE</i>	589	8	584	8	580	8
<b>Plano ALESAT <sup>2</sup></b>	<b>858</b>	<b>6</b>	<b>848</b>	<b>8</b>	<b>846</b>	<b>7</b>
<i>ALESAT</i>	858	6	848	8	846	7
<b>Plano Termoprev</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>-</b>
<i>IBIRITERMO</i>	6	-	6	-	6	-
<b>Plano IBP</b>	<b>93</b>	<b>11</b>	<b>93</b>	<b>11</b>	<b>93</b>	<b>11</b>
<i>BARRA ENERGIA</i>	17	2	17	2	17	2
<i>IBP</i>	76	9	76	9	76	9
<b>Plano PTAprev</b>	<b>344</b>	<b>2</b>	<b>352</b>	<b>2</b>	<b>352</b>	<b>3</b>
<i>CITEPE</i>	83	1	82	1	81	1
<i>PETROQUIMICA SUAPE</i>	261	1	270	1	271	2
<b>Plano PREVIFIEA</b>	<b>372</b>	<b>4</b>	<b>364</b>	<b>4</b>	<b>362</b>	<b>4</b>
<i>FIEA</i>	6	-	6	-	6	-
<i>IEL/AL</i>	9	-	9	-	9	-
<i>SENAI/AL</i>	157	2	153	2	152	2
<i>SESI/AL</i>	200	2	196	2	195	2
<b>Plano PrevFIEPA <sup>3</sup></b>	<b>404</b>	<b>4</b>	<b>407</b>	<b>4</b>	<b>409</b>	<b>4</b>
<i>FIEPA</i>	18	1	18	1	18	1
<i>IEL/PA</i>	18	-	18	-	18	-
<i>SENAI/PA</i>	119	2	117	2	116	2
<i>SESI/PA</i>	249	1	254	1	257	1
<b>Plano GasPrev</b>	<b>650</b>	<b>3</b>	<b>650</b>	<b>3</b>	<b>648</b>	<b>4</b>
<i>ALGAS</i>	81	-	81	-	81	-
<i>BAHIAGAS</i>	224	2	224	2	221	3
<i>COPERGAS</i>	109	-	109	-	109	-
<i>PB GAS</i>	54	-	54	-	54	-
<i>SCGAS</i>	131	1	131	1	131	1
<i>SERGAS</i>	51	-	51	-	52	-
<b>Plano Petro RG</b>	<b>306</b>	<b>3</b>	<b>307</b>	<b>3</b>	<b>307</b>	<b>3</b>
<b>Plano Liquigas</b>	<b>2.323</b>	<b>3</b>	<b>2.319</b>	<b>3</b>	<b>2.306</b>	<b>3</b>
<b>Plano Sulgasprev</b>	<b>83</b>	<b>1</b>	<b>83</b>	<b>1</b>	<b>83</b>	<b>1</b>
<b>Plano Transpetro</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
<b>Plano Eldorado Prev</b>	<b>415</b>	<b>-</b>	<b>418</b>	<b>-</b>	<b>418</b>	<b>-</b>

<sup>1</sup> A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

<sup>2</sup> Processo de transferência de gestão aprovado pela PREVIC, em andamento.

<sup>3</sup> Solicitou transferência de gestão. Processo em andamento.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



Tabela 5 - Participantes dos Planos CD - Instituídos

Planos	jan/19		fev/19		mar/19	
	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos
<b>Planos CD - Intituidos</b>	<b>3.798</b>	<b>722</b>	<b>3.754</b>	<b>722</b>	<b>3.716</b>	<b>721</b>
Plano ADUANaprev <sup>2</sup>	3	1	2	1	2	1
Plano ANAPARprev	2.322	697	2.299	696	2.274	694
ANAPAR <sup>3</sup>	1.110	691	1.120	690	1.129	688
CONFES	130	2	128	2	126	2
SETEMEES	680	2	662	2	645	2
SINDPAES	179	-	172	-	164	-
SUPORT	223	2	217	2	210	2
Plano IBAPrev <sup>4</sup>	309	9	309	10	305	10
IBA	309	9	309	10	305	10
Plano Simeprev	196	2	194	2	193	2
SIMEPE	133	1	131	1	131	1
SIMESP	24	-	24	-	23	-
SIMEPAR	19	1	19	1	19	1
SINDMED/RN	5	-	5	-	5	-
SINDMEPA	15	-	15	-	15	-
Plano SinMed/RJ	29	1	29	1	28	2
Plano Culturaprev	154	4	152	4	149	4
ABM	2	-	2	-	2	-
ABPAUDIO	2	-	2	-	1	-
APTC-ABD/RS	-	-	-	-	-	-
ARTV	1	-	1	-	1	-
ASSAIM	1	-	1	-	1	-
COOP. DE TEATRO	3	-	3	-	3	-
IAI	-	-	-	-	-	-
SATED/RJ	28	2	27	2	26	2
SINDMUSI	104	2	103	2	102	2
SINDMUSI BAHIA	-	-	-	-	-	-
SATED/CE	3	-	3	-	3	-
SATED/RS	-	-	-	-	-	-
SATED/SE	-	-	-	-	-	-
SATED/SP	-	-	-	-	-	-
SATED/PE	3	-	3	-	3	-
SINAPESP	-	-	-	-	-	-
STIC	4	-	4	-	4	-
SINDMUPE	-	-	-	-	-	-
SINDRAD - RJ	3	-	3	-	3	-
Plano CRAprev	111	3	107	3	106	3
CRA-AL	1	-	1	-	1	-
CRA-BA	9	-	8	-	8	-
CRA-DF	4	-	4	-	4	-
CRA-ES	28	-	28	-	27	-
CRA-GO	1	-	-	-	-	-
CRA-MG	24	2	24	2	24	2
CRA-PE	4	-	3	-	3	-
CRA-PR	12	-	12	-	12	-
CRA-RN	-	-	-	-	-	-
CRA-SC	28	1	27	1	27	1





Tabela 5 - Participantes dos Planos CD - Instituídos (continuação)

Planos CD - Intituidos	jan/19		fev/19		mar/19	
	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos	Ativos <sup>1</sup>	Assistidos
<b>Plano CRCprev</b>	<b>156</b>	-	<b>154</b>	-	<b>153</b>	-
<i>CRC-CE</i>	156	-	154	-	153	-
<b>Plano CROprev</b>	<b>375</b>	<b>1</b>	<b>366</b>	<b>1</b>	<b>365</b>	<b>1</b>
<i>ABO-PR</i>	41	-	41	-	41	-
<i>CRO-AM</i>	-	-	-	-	-	-
<i>CRO-CE</i>	9	-	9	-	9	-
<i>CRO-PE</i>	8	-	8	-	8	-
<i>CRO-PR</i>	43	-	43	-	43	-
<i>CRO-RJ</i>	260	1	252	1	251	1
<i>CRO-RN</i>	14	-	13	-	13	-
<i>CRO-RS</i>	-	-	-	-	-	-
<b>Plano FENAJprev</b>	<b>38</b>	<b>3</b>	<b>38</b>	<b>3</b>	<b>38</b>	<b>3</b>
<i>SINDJOR-ES</i>	2	-	2	-	2	-
<i>SINDJOR-GO</i>	2	-	2	-	2	-
<i>SINDJOR-MG</i>	4	2	4	2	4	2
<i>SINDJOR-PE</i>	11	-	11	-	11	-
<i>SINDJOR-PR</i>	11	-	11	-	11	-
<i>SINDJOR-TO</i>	-	-	-	-	-	-
<i>SINDJOR-CE</i>	-	-	-	-	-	-
<i>SJPMRJ</i>	8	1	8	1	8	1
<b>Plano PREV-ESTAT</b>	<b>18</b>	-	<b>18</b>	-	<b>18</b>	-
<i>CONRE2-RJ/ES</i>	10	-	10	-	10	-
<i>CONRE3-SP/PR/MS/MT</i>	3	-	3	-	3	-
<i>CONRE6-AL/PB/PE/RN</i>	-	-	-	-	-	-
<i>SBE</i>	5	-	5	-	5	-
<b>Plano PreviContas</b>	<b>66</b>	<b>1</b>	<b>66</b>	<b>1</b>	<b>65</b>	<b>1</b>
<i>ASTCERJ</i>	66	1	66	1	65	1
<b>Plano Previtália</b>	<b>21</b>	-	<b>20</b>	-	<b>20</b>	-
<i>Ass. Anita Garibaldi</i>	2	-	2	-	2	-
<i>Ass. Lucana</i>	19	-	18	-	18	-
<i>Circulo C S G Deledda</i>	-	-	-	-	-	-

<sup>1</sup> A partir de abril/2011, os ativos são: Ativos, autopatrocinados, remidos, suspensos e vinculados.

<sup>2</sup> Solicitou transferência de gestão. Processo em andamento.

<sup>3</sup> Computados no total de assistidos, os aposentados e pensionistas oriundos das Patrocinadoras que solicitaram retiradas de patrocínio, que optaram pela migração dos seus recursos para ANAPARPREV.

<sup>4</sup> No Plano IBAPREV estão computados os participantes que permaneceram no plano após a saída do Instituidor Rodarte.

Fonte: Setor de Cadastro.

Elaboração: Setor de Controladoria.



Tabela 6 - Evolução da composição da renda dos assistidos

Mês	Proventos Petros (em R\$)	Proventos INSS (em R\$)	Total (em R\$)	PETROS (%)	INSS (%)
ABR	544.028.080	200.986.620	745.014.700	73,02	26,98
MAI	545.341.835	200.908.290	746.250.125	73,08	26,92
JUN	543.845.164	199.295.979	743.141.144	73,18	26,82
JUL	547.780.918	199.863.241	747.644.159	73,27	26,73
AGO	550.535.424	199.677.087	750.212.510	73,38	26,62
SET	563.232.240	198.620.258	761.852.498	73,93	26,07
OUT	569.908.210	198.515.114	768.423.324	74,17	25,83
NOV	571.900.272	197.988.397	769.888.669	74,28	25,72
DEZ	571.756.399	199.407.059	771.163.458	74,14	25,86
JAN	571.418.883	205.951.037	777.369.920	73,51	26,49
FEV	572.361.948	205.547.106	777.909.054	73,58	26,42
<b>Mar/2019</b>	<b>572.045.240</b>	<b>205.308.846</b>	<b>777.354.087</b>	<b>73,59</b>	<b>26,41</b>

A partir de janeiro de 2017, incluímos, na tabela, os proventos referentes aos planos de Contribuição Definida.

Fonte: Gerência de Administração Financeira.





[www.petros.com.br](http://www.petros.com.br)